

DEFESA DE ESPINHO

DE ESPINHO
N.º 89.7.28

ANO 58.º - N.º 2991

QUINTA-FEIRA

27 JULHO
1989

PREÇO: 40\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

INAUGUROU HOTEL SOLVERDE DA GRANJA

«COM OS MEUS FILHOS E NETOS NÃO VOU EFECTIVAMENTE PARAR»

— PROMETE O COMENDADOR MANUEL VIOLAS



**Ler reportagem
dentro**



**Bandeiras
azuis
flutuam
a partir
de amanhã**

■ PÁGINA 3

**Delegado
de Saúde
estuda
suicídio**

■ PÁGINA 3

**Jovens
limpam
lagoa**

■ PÁGINA 4

**Nega-se
a uns
para dar
a outros**

■ PÁGINA 7

FILIPE VITÓ: «NASCI NUM BERÇO DE VOLEIBOL»

— Levantador búlgaro para os «tigres»

UM ESPINHENSE NA VOLTA

O DE ESPORTO

MANUELA AGUIAR À CÂMARA? NEM PENSAR!

— diz ela ao nosso jornal

Demos nota, na última edição, de «zuns-zuns» sobre uma hipotética candidatura de Manuela Aguiar à presidência da Câmara de Espinho. Ditos que de certo serão alicerçados nos exemplos de outras cidades, onde figuras políticas de primeiríssimo plano se estão a candidatar.

Mas a actual vice-presidente da Assembleia da República, ouvida esta semana por «DE» a tal respeito, desmentiu categoricamente essa hipótese. A Câmara de Espinho está, definitivamente, fora dos seus projectos.

Mais sobre o assunto na página 2-B.



VIATURAS EM STOCK
 FIAT 127 73 — Vermelho
 GOLF D. TURBO 85 — Cast.
 AUSTIN MINI VAN
 CITROËN GS
 AUTOBIANCHI A 112
 FIAT UNO 45 84 — Preto
 FIAT 127 78 — Branco
 GOLF 1.5 D 80 — Branco
 MERCEDES 280 S 68 — Azul
 OPEL KADETT 1.2 3 P 85 — Cast.
 OPEL REKORD 2.3 Van 80 — Branco
 PEUGEOT 305 GLD 81 — Azul
 PEUGEOT 305 GLD 81 — Cast.
 VOLKSWAGEN POLO 1988 — Azul
 RENAULT 21 Nevada TXE 87 — Cinza
 RENAULT 5 Lauréate 3 P 84 — Vermelho
 MAZDA 323 — Vermelho
 MORRIS MARINA 75 — Azul
 B.M.W. 316 87 — Verde
 SUBARU 76 — Vermelho
 FIAT CROMA TURBO 1.E. 88
FACILIDADES DE PAGAMENTO
SEDE: Rua 26, n.º 559
Telefone 725905
4500 ESPINHO

Leilão de Penhores



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
 SCP-2 — SERVIÇO DE CRÉDITO POPULAR

Avisam-se os mutuários de CRÉDITO POPULAR de que, num dos leilões a realizar a partir do dia 07-09-89 proceder-se-á à venda de penhores de contratos em que se verificou um atraso no pagamento de juros superior a três meses à data referida.

Os mutuários que se encontrem na situação indicada poderão proceder à regularização dos contratos até ao dia 01-09-89 no Balcão onde efectuaram os empréstimos.



VIATURAS EM STOCK

RENAULT 5 Lauréate 5 p. 84
 RENAULT 5 Lauréate 5 p. 85
 RENAULT 9 GTL 83 — Branco
 RENAULT 5 GTR 5P 88 — Branco
 RENAULT 5 GTL 3P 87 — Branco
 RENAULT 5 GL 3P 87 — Cinz.
 RENAULT 5 L 3P 87 — Cinz.
 RENAULT 5 GL 3P 86 — Verm.
 RENAULT 5 GTL 3P 83 — Azul
 RENAULT 5 TL 3P 82 — Bege
 RENAULT 5 TL 3P 82 — Preto
 RENAULT 5 TL 3P 81 — Bege
 RENAULT 4 GTL 88 — Branca
 RENAULT GTL 85 — Cinza
 RENAULT GTL 85 — Branco
 RENAULT TRAFIC 3-2 87 — Bege

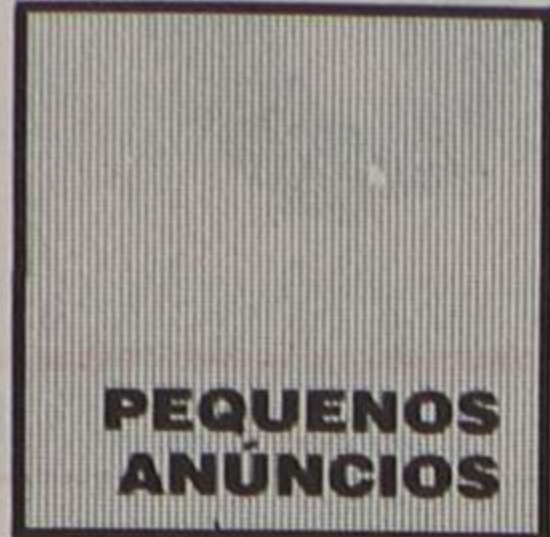
FACILIDADES DE PAGAMENTO
SEDE: Rua 26, n.º 559
Telefone 725905
4500 ESPINHO



AUTOMÓVEIS

AUDI 80 1.8E «Novo» todos extras + ABS 6.035 c.
 OPEL CORSA 1.0 (87) 825 c.
 B.M.W. 32YD S/ averb. c/ extras (87) 4.350 c.
 PEUGEOT 205 XR cinzento metalizado (85) 945 c.
 PEUGEOT 205 XR-85 960 c.
 OPEL CORSA 12 (85) 850 c.
 FIAT PANDA 750 (87) 700 c.
 PANDA 750-87 715 c.
 FIAT UNO 45 S preto (86) 875 c.
 FIAT UNO 45 S-preto-86 890 c.
 SEAT MARBELLA G.L. vermelho (88) 800 c.
 SEAT MARBELLA GL-88 825 c.
 TRIUMPH ACCLAIM HLS 84 830 c.
 TRIUMPH ACCLAIM HLS 5 portas (84) 820 c.
 ROVER 213 SE 14.000 km (88) 1.675 c.

FACILIDADES DE PAGAMENTO
Rua 19, n.º 884 — ESPINHO
Telefone 02-725880



ADVOGADOS

FERNANDO GUIMARÃES — Rua 19, n.º 927. Telef. 723731 — 4500 Espinho.

J.A. MOREIRA DE SOUSA — Escritório: Rua 23, n.º 773-1.º Dt.º (ao lado da Caixa de Crédito Agrícola). Telef. 722022 - 4500 Espinho. Residência: Souto — Silvalde. Telef. 722037 — 4500 Espinho.

FERREIRA DE CAMPOS/ DULCE OLIVEIRA CAMPOS — Advogados, Rua 11, n.º 877 — Telef. 722210/720805 - Espinho.

AGRADECIMENTO

A S. JUDAS TADEU - Agradece graças recebidas. F.P.Q.

ALUGUÉIS

CASAL COM DOIS FILHOS PROCURA — Casa para alugar (vivenda ou moradia) com quintal e ou jardim em Espinho ou arredores. Para ocupar em Setembro ou Outubro. Resposta a este jornal ao n.º 834.

PROFESSORA PROCURA — A bom preço T1 (devoluto nos meses de Julho e Agosto de cada ano se for interesse do proprietário) ou sala para pequeno centro de estudo. Aceitam-se propostas pelo telef. 724600.

ALUGA-SE ARMAZÉM NOVO — com 600 m2, junto à Philips em Ovar. Ver e tratar telefone; 056-801085 Sr. Rodrigues.

ALUGA-SE CASA - Para o mês de Agosto, Rua dos Limites, n.º 525. Monte Lírio, Espinho. Telefone 722263.

TOMO DE ALUGUER — Armazém em Espinho ou áreas limítrofes num raio de 10 Km, com área superior a 300 m2. Telef. 725880.

ALUGA-SE - Casa tipo apartamento. Altos Céus. Contactar Telef. 725881.

BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias, Rua 2, 129 — Telef. 724630 - Espinho.

CASA MARRETA — Restaurante com esplanada. Caldeiradas e cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril. Açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1355 e 1361, telef. 720091, 4500 Espinho.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS — Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

VENDAS

VIVENDA — Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telefone 720325.

VENDEM-SE CADEIRAS — Usadas, em bom estado, aproximadamente 50. Contactar telefone 726775.

MORADIA E TERRENO — Vendem-se, em Esmojães-Anta-Espinho. Contactar Tino Couto. Telef.725466.

ANDARES — Com um, dois, três e quatro quartos (dúplex). Zona centro. Informa telef. 724999-721972.

VENDE-SE - TÁXI DE ESPINHO. Falar na Rua 7, n.º 228, Espinho.

VENDEM-SE 2 TERRENOS — Com área aproximada 1.300 m2 na Nova Zona Industrial de Espinho, junto das novas instalações da Renault. Armazém da Câmara Municipal. Trata pelo telefone; 724791.

VENDE-SE SOBRADO ANTIGO — Com frente para a Estrada Nacional 109, junto da Fonte do Loureiro e em frente da casa das lãs em Silvalde-Espinho. Trata pelo telefone 724791.

VENDEM-SE CASSETES - De vídeo dos Trovante ao vivo. Contactar V.L. 725344.

APARTAMENTO T4 + SALÃO ESTÚDIO DÚPLEX — Em Espinho, na Rua 30, 3.º andar, com elevador. Garagem e arrumos no sótão e na cave. Completamente equipado com electrodomésticos. Contactar telefone, 726354, das 18.30 às 20 horas.

VENDE-SE TERRENO — Maçarico de Baixo. C/ projecto aprovado. Informa: Lemos & C.ª Ld.ª, Rua 14, n.º 804 - telef. 721319.

VENDE-SE TENDA — Mais acessórios de campismo e atrelado transporte. Contactar telefone 723403.

MORADIA - C/ jardim, garagem e quintal e água de poço e companhia. Bom preço.

E QUINTINHA - C/ casa r/c grande dá p/ negócio, e 1.º andar, 2 garagens, 2 poços, água da companhia. Telef. 722327.

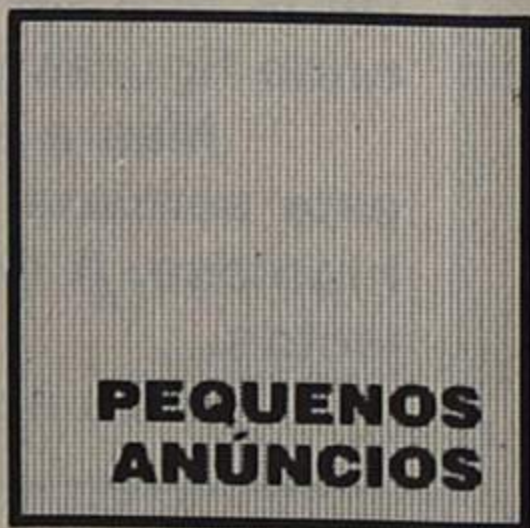
SERVIÇOS

VÍTOR LANCHAS — Tem o prazer de apresentar aos Exmos. leitores o seu serviço, em todo o tipo de reportagens vídeo e montagens em Beta, VHS, 8 mm. Faz transformações de 8 mm e super 8. Contactar o telefone 725344 - Espinho.

AGOSTINHO MACHADO - Seguros - Todos os ramos. Contacte, escolha a sua Companhia de Seguros e será atendido a qualquer hora. Escritório Rua 22, 369, a 50 m da Câmara. Telef. 724999-721972.

TRESPASSES

PASSA-SE — Restaurante e Snack-Bar na Avenida 24. Telef. 722279.



«DEFESA DE ESPINHO»
CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO
 Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro
FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas cento e nove, verso, a folhas cento e dez, verso do livro de notas para escrituras diversas oitenta e três-D deste Cartório. Está conforme o original. Espinho e Cartório Notarial, trinta de Junho de mil novecentos e oitenta e nove.

A Ajudanta,
(Assinatura ilegível)
CESSÃO DE QUOTA E ALTERAÇÃO PARCIAL DE PACTO

No dia cinco de Julho de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — MARIA ALDINA DE OLIVEIRA NASCIMENTO, divorciada, natural de Espinho, onde reside na Rua 26, 925, rés-do-chão, esquerdo.

SEGUNDO — ALFREDO DIAS DA CRUZ, casado com Maria Sofia de Paiva e Castro da Cruz, em comunhão geral de bens, natural de Espinho, onde reside na Rua 19, 483, segundo.

TERCEIRO — MARIA SOFIA DE PAIVA E CASTRO DA CRUZ, casada e residente com o segundo outorgante, natural de Valadares, Vila Nova de Gaia.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por meu conhecimento pessoal.

A primeira outorgante declarou que ela, o segundo e terceira outorgantes são os únicos sócios e gerentes da sociedade «CASTRO, OLIVEIRA & CRUZ, LIMITADA», com sede na Rua Quatro, seiscentos e sete, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, pessoa colectiva número 501820418, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o número quinhentos e vinte e nove, do livro C-dois, constituída por escritura de doze de Março de mil novecentos e oitenta e sete, a folhas trinta e quatro, do livro quarenta e cinco-F, deste cartório, com o capital social de quatrocentos e cinquenta mil escudos, correspondente a três quotas iguais de cento e cinquenta mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um deles sócios.

Que, pela presente escritura, ela primeira outorgante divide a sua quota de cento e cinquenta mil escudos em duas iguais de setenta e cinco mil escudos cada e cede cada uma delas

aos segundo e terceira outorgantes, pelos seus valores nominais e com todos os correspondentes direitos e obrigações, renunciando à gerência e autorizando que o seu apelido «OLIVEIRA» continue a fazer parte da firma social.

E que tendo recebido os indicados preços dá como efectuadas as cessões.

Os segundo e terceira outorgantes declararam que aceitam as correspondentes cessões.

Declararam os segundo e terceira outorgantes que como únicos sócios que ficam sendo da mencionada sociedade, unificam cada um deles as suas quotas numa só de duzentos e vinte e cinco mil escudos cada uma e dão nova redacção aos artigos terceiro e quarto, assim:

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos e cinquenta mil escudos, correspondente a duas quotas iguais de duzentos e vinte e cinco mil escudos cada uma, pertencentes uma ao sócio ALFREDO DIAS CRUZ e a outra à sócia MARIA SOFIA DE PAIVA E CASTRO DA CRUZ.

QUARTO — A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente.

Foi ainda declarado que a sociedade não possui imóveis.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

A Notária,
 Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

Animação Cidade de Espinho
VERÃO-89
FESTIVAL CONCELHO DE FOLCLORE

DIA 29-JULHO (Sábado)
PELAS 21.30 HORAS
NA ESPLANADA DA AVENIDA 2 (JUNTO AO CASINO DE ESPINHO)

ORGANIZAÇÃO:
 — CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

COORDENAÇÃO:

- FEDERAÇÃO DO FOLCLORE PORTUGUÊS
- RANCHO REGIONAL RECORDAR É VIVER DE PARAMOS
- RANCHO FOLC. N.ª S.ª DOS ALTOS CÉUS — ANTA

TOMO DE ALUGUER
 Apartamento T1 ou pequena casa. Espinho, Ovar ou arredores. Resposta a este jornal ao n.º 912.

cfm COSTA FERREIRA & MARTINS
VERÃO/89 EXCURSÕES
 • PARTIDAS GARANTIDAS

- BENIDORM — Viagens NOCTURNAS OU DIURNAS MARQUE AS SUAS FÉRIAS EM BENIDORM DURANTE O MÊS DE MAIO E VEJA A OFERTA QUE LHE PROPOMOS — REDUÇÕES CRIANÇAS
- IBIZA (10 ou 17 dias) — Part. TODAS AS SEXTAS-FEIRAS, de JUNHO A SETEMBRO
- NORDESTE, DOURO E BEIRAS (4 dias) — 1 a 4/Agosto
- GIBRALTAR/CEUTA (5 dias) — 7 a 11 / Agosto
- SEVILHA (4 dias) — 12 a 15/Agosto
- MIN-ALGARVE (4 dias) — 13 a 16/Agosto
- ANDORRA (5 dias) — 15 a 19/Agosto
- LOURDES E ANDORRA (8 dias) — 19 a 26/Agosto
- ALGARVE (7 dias) — 21 a 27/Agosto
- ITÁLIA (14 dias) — 1 a 14/Setembro
- BREITANHA E NORMANDIA (10 dias) — 4 a 13/Setembro
- BENIDORM (10 ou 17 dias) — TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
- IBIZA (10 a 17 dias) — TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
- BENIDORM E IBIZA — PREÇOS DESDE 12.000\$00
- CEUTA (2 dias e meio) — Part. TODO O ANO
- TODOS OS DOMINGOS UMA VIAGEM DIFERENTE C/ ALMOÇO REGIONAL
- TODA A PROGRAMAÇÃO VERÃO/89 JÁ NOS N/ BALCÕES, não marque as suas FÉRIAS sem consultar o n/ prog. AUTOFÉRIAS. VIAGENS EM LUXUOSOS AUTOPULLMANS OU GRANDES VIAGENS DE AVIÃO
- PREÇOS ESPECIAIS PARA GRUPOS EM QUALQUER PROGRAMA.

TEMOS MUITO MAIS PARA SI. CONSULTE-NOS
NÃO MARQUE AS SUAS FÉRIAS SEM NOS CONSULTAR
COSTA FERREIRA & MARTINS
VIAGENS E TURISMO
 RUA DO BONJARDIM, 652 — TELEFS. 20787-25597 — TELEX 76764 — 4000 PÓRTO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

INAUGUROU HOTEL SOLVERDE DA GRANJA

«COM OS MEUS FILHOS E OS MEUS NETOS NÃO VOU EFECTIVAMENTE PARAR»

- PROMETE O COMENDADOR MANUEL VIOLAS

Segunda-feira última, ao cair da tarde, foi inaugurado, na Granja, o Hotel Solverde, obra grandiosa que, como afirmou no seu discurso o Presidente da República, pode ombrear com muitas outras do género, no país e no estrangeiro.

A inauguração constituiu um acontecimento notável na vida cívica e nos anais da história da Granja, pela presença do Chefe de Estado e de muitas outras figuras de relevo da nossa vida política, social e empresarial.

Dentre tantos convidados que não é fácil referir, sem poder evitar o pecado da omissão, viam-se a Dra. Manuela Aguiar, vice-presidente da Assembleia da República; Dr. Licínio Cunha, secretário de Estado do Turismo; o governador civil do Porto, Dr. Fernando Vasconcelos; os presidentes das Câmaras Municipais de Espinho, Vila Nova de Gaia e Porto; deputados, empresários, etc., etc.

A administração da Solverde fez-se representar pelo seu presidente, comendador Manuel de Oliveira Violas e, ainda, pelo Dr. Manuel Soares Violas, D. Rita Celeste Soares Violas e Sá, Eng. Edgar Ferreira, José Luís Augustos e eng. Ribeiro da Silva.

O Presidente da República viajou de helicóptero, o qual aterrou no heliporto do hotel, outra novidade da moderna unidade hoteleira nortenha.

Sendo de seguida cumprimentado afectuosamente por inúmeros convidados, o Chefe de Estado viria a inaugurar, no «hall» do hotel, um artístico monumento com placa alusiva, simbolizando o esforço de Manuel de Oliveira Violas em «segurar» com as duas mãos a obra realizada.

Depois, foi a visita ao interior do hotel, com descida à área da piscina, onde se ergue bela escultura de Charters de Almeida.

Foi, naturalmente, uma visita alijeirada, com o comendador Manuel Violas e o director do hotel, Dr. Joaquim Machado, a elucidarem, aqui e além, o Dr. Mário Soares sobre diversos pormenores que suscitavam a curiosidade do supremo magistrado da nação.

O jantar foi outro acontecimento importante do programa, por tantas presenças ilustres, pelo cenário que o envolveu e pela abundante e fina ementa.

Na altura devida, usou da palavra o Dr. Manuel Soares Violas, que explicou que quem deveria dirigir-se aos presentes «era meu pai, mas por razões de cansaço e desgosto resultantes de acontecimentos recentes, delegou em mim a leitura destas notas».

Acrescentou o dr. Manuel Soares Violas que contava com a benevolência dos presentes, «para considerarem que o que vou ler são palavras de meu pai».

Eis o texto integral do discurso:

«Todos compreenderão que as primeiras palavras que em nome da Administração da Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A., irei proferir se dirijam à pessoa de V. Ex.ª, sr. Presidente da República.

«É grande a honra que esta Sociedade tem ao contar com a presença de V. Ex.ª neste dia festivo, tendo constituído tal pre-

desempenhado com inegável brilho, indiscutível sentido de Estado e assinalável presença e equilíbrio as defíceis funções para que foi escolhido pelo povo português. «Soube V. Ex.ª gerar consensos onde, até então, abundavam querelas e discussões. Demonstrou V. Ex.ª que o prestígio e dignidade da função e mandato em que foi investido dependem muito mais do modo como são exercidos os poderes

este estado de espírito quase nacional, tomando a decisão mais conveniente aos altos interesses de Portugal.

«São, como disse, sobretudo estas as razões que justificam a grande honra sentida pela Solverde com a presença de V.ª Ex.ª.

«É esta também a altura de manifestar a V. Ex.ª o agradecimento da administração da Solverde e dos seus demais órgãos sociais pela imediata compreensão total e disponibilidade demonstradas aquando da dramática ocorrência que enlutou toda a,

envolvimento da Solverde a uma demonstração da sua capacidade neste ramo da actividade turística.

«Foi projectada na sequência da experiência bem sucedida no Aparthotel Solverde construído em Espinho há poucos anos.

«Nós e técnicos muito especializados, consideramos este hotel, que neste momento tem a sua inauguração oficial, como um empreendimento altamente qualificado. É um projecto inovador, dispo de estruturas actualizadas, enfim dotado dos mais modernos requisitos. Acreditamos ir honrar o Norte e todo o país pela sua qualidade e concepção.

«Além da clientela portuguesa, estamos seguros de que vamos captar importante clientela estrangeira e assim canalizar avultadas receitas em divisas estrangeiras para o nosso país, o que constitui principal objectivo nacional deste empreendimento.

«É minha obrigação dar testemunho público a todos aqueles que deram a sua colaboração na concretização deste empreendimento. Eles são:

O arquitecto Galp - Gabinete de Urbanismo, Arquitectura e Engenharia; a firma construtora - Joaquim Ferreira dos Santos, Ld.ª; os fornecedores de equipamento; a entidade financeira que liderou o processo de financiamento - o Banco Português de Investimentos; as entidades ofi-

nado e peço desculpa a algumas vossas excelências por este facto, mas sempre fui igual a mim mesmo.

«Persigo os meus objectivos com todo o querer e determinação porque tudo o que tenho feito na minha vida tem sido norteado pelo desejo do crescimento económico e engrandecimento do nosso querido país.

«Tive sucesso na minha vida e disso não me posso envergonhar, antes pelo contrário. Comecei, repito, a trabalhar muito novo e já com preocupações empresariais.

«Da pequena cordoaria manual com que iniciei a minha actividade, em 1940, resultou mais tarde a Corfi, sediada em Espinho, que rapidamente se constituiu como líder da indústria de cordoaria de sisal portuguesa e uma das maiores do mundo neste ramo de actividade.

«O passo seguinte foi a criação da Cotesi, vocacionada para a produção de artigos com base em matérias-primas sintéticas, com a sua actividade repartida actualmente em partes, praticamente iguais, pela cordoaria e redes e pela sacaria.

«Entretanto, foram constituídas duas outras empresas, a I.I.I. na área imobiliária e a Solverde. Esta última vocacionada para o turismo e apoio às actividades culturais, assistenciais e desportivas de Espinho, objectivos estes



Fala o Presidente (Foto José Oliveira)



Palavras do Comendador Manuel Violas interpretadas por seu filho (Foto José Oliveira)

sença a sua grande aspiração desde o primeiro momento em que começou a pensar em assinalar condignamente a abertura desta unidade hoteleira.

«E isto não só por razões meramente formais ou protocolares, dado ser V. Ex.ª, constitucionalmente, o mais alto magistrado da nação, mas sobretudo porque V. Ex.ª, no exercício dessa magistratura, e a coroar todo o percurso político a que, concordando ou discordando, todos temos de reconhecer uma intocada e intocável coerência e coragem, tem

constitucionais que lhes estão cometidos, do que da extensão e quantidades desses poderes.

«Daí que, bem cedo, tenha V.ª Ex.ª granjeado progressivamente o respeito, a admiração e o apoio de cada vez mais portugueses.

«Tão vem sendo relevado em muitas manifestações de apreço e homenagem de que V.ª Ex.ª tem muito justamente sido alvo e, mais do que isso, presente-se na vida e nos contactos que diariamente todos temos que manter.

«E de todos os lados se adivinha o desejo sincero de que V.ª Ex.ª, no termo deste mandato, não deixará de corresponder a

minha família, aceitando logo o cancelamento da cerimónia inicialmente prevista para o passado dia 5 de Maio, e o seu adiamento para data posterior. Foi gesto que calou bem fundo junto de todos nós e que, por isso, não se esquecerá mais.

«A todos os demais convidados, de que me permito destacar a Exm.ª Sr.ª vice-presidente da Assembleia da República, o sr. secretário de Estado do Turismo, o nosso sincero agradecimento. A vossa presença será seguramente um estímulo para que esta Sociedade prossiga o caminho até aqui traçado.

«Esta unidade hoteleira constitui um marco importante de de-

«Irreverência e obstinação» deram o mote a Soares

No seu breve improviso, o Chefe de Estado «pegou» na «irreverência e obstinação» referidas no discurso do comendador Manuel de Oliveira Violas, interpretado por seu filho, «aliás um intérprete qualificado», como sublinhou.

Antes, não deixou de agradecer as «palavras tão simpáticas que me dirigiu», para o felicitar pelos propósitos enunciados em «fazer coisas por Portugal e continuar a investir».

Classificou de «importante o empreendimento que estamos a inaugurar oficialmente», dizendo ser uma obra que pode ombrear com outras do género existentes no mundo.

Adiantou ser uma obra que nos dignifica a todos e, por isso, está aqui rodeado de tantos amigos e de mim próprio, num testemunho evidente pelo apreço e admiração com que vemos aquilo que está a fazer pelo desenvolvimento de toda a região.

O Dr. Mário Soares pediu a todos os presentes para que o acompanhassem num brinde pelas prosperidades do sr. Manuel Violas, sua família e pelas empresas a que se encontram ligados.

«Defesa de Espinho» editará oportunamente um caderno inteiramente dedicado ao Hotel Solverde, agora inaugurado pelo Chefe de Estado.

ciais que compreenderam os nossos objectivos e nos deram os apoios necessários; e os devotados trabalhadores que ajudaram a erguer esta obra. A todos o meu muito obrigado.

«Neste momento de grande satisfação pessoal, gostaria de afirmar publicamente que dou por bem empregue os sacrifícios que fiz durante toda a minha vida de trabalho desde os 14 anos em que iniciei a minha carreira de empresário incipiente. É já uma longa vida de luta, com vicissitudes várias, momentos maus e momentos bons, mas o saldo final é, felizmente, muito positivo.

«Tenho a consciência de que, por vezes, sou incómodo, um pouco irreverente, e muito obsti-

que se concretizam com os resultados da concessão da exploração da zona do jogo de Espinho que ganhámos em 1973.

«Actualmente este grupo de quatro empresas é responsável por elevadas realizações de que destaco, relativamente a 1988:

Volume de facturação, 12 milhões de contos; volume de exportação, 7,5 milhões; volume de emprego, 3.200 postos de trabalho.

«Com a entrada em funcionamento do novo Hotel Solverde - Granja, o grupo prevê vender, em 1989, 15 milhões de contos, dos quais 9 milhões para a exportação. Na globalidade destas empresas o volume de emprego poderá atingir 4.500 pessoas.

ACTUALIDADE

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

INAUGUROU HOTEL SOLVERDE DA GRANJA

Empreendimento de 2,5 milhões de contos

«Entretanto participámos no lançamento da primeira instituição bancária privada portuguesa (SPI e BPI) constituída depois do 25 de Abril, o que constituiu um autêntico auto de fé na importância decisiva da iniciativa privada no relacionamento da economia portuguesa.

«Como evolução natural desta muito prestigiada instituição, fizemos igualmente parte do grupo promotor de uma outra instituição bancária de características mais generalizadas, o BCI.

«São entidades que alcançaram grande prestígio tanto a nível nacional como internacional, de que muito nos orgulhamos participar. O seu brilhante presente permite-lhes augurar um largo futuro.

«Também nos preocupámos em assegurar posições em diversas outras empresas com participações duradouras significativas. O nosso último projecto, referente à aquisição das acções detidas pelo Estado na EPSI, revestiu-se do maior interesse nacional.

«A nossa associação, conjun-

tamente com um colega e amigo e com a multinacional neste Oy, ganhou o concurso entretanto realizado não obstante a concorrência de importantes grupos económicos estrangeiros, da Europa e da América.

«Participámos com todo o nosso empenho na primeira operação de privatização de empresas nacionalizadas.

«Investimos fortemente na Unicer, em conjunto com dois grupos económicos geridos por empresários amigos e empreendedores, uma posição destacada nesta primeira fase de privatizações.

«Gostaria agora de falar um pouco sobre a Solverde, a empresa que idealizou e deu realidade a este bellissimo hotel, desculpem-me a minha vaidade.

«Foi fundada em 1972, por iniciativa de um dedicado grupo de espinhenses desejosos de contribuir para o desenvolvimento turístico, económico e cultural da sua terra.

«Para melhor viabilizar estes objectivos, a Solverde concorreu e ganhou a concessão do jogo da

zona de Espinho em 1973. Depois, foi a grande escalada do sucesso e desenvolvimento da sociedade de Espinho.

«Grande crescimento da Solverde, com sucessivos aumentos de capital, que de 14.000 contos iniciais passou para os 4 milhões actuais, grandes realizações tais como a construção do casino e a inauguração do aparthotel.

«Deu-se cumprimento exemplar, e por excesso, das obrigações resultantes das condições do contrato do jogo estabelecidas pelo Estado. Prova disto, é este mesmo empreendimento que custou 2 milhões e meio de contos enquanto que, de acordo com as obrigações contratuais, bastaria construir uma pequena unidade de apenas 250.000 contos.

«Para além disso, verificou-se atribuições de verbas muito avultadas para o fomento, manutenção e desenvolvimento de actividades de promoção turística, de carácter cultural, desportivo e assistencial.

«Peço que me relevem não fazer descrição exaustiva das realizações da Solverde, as quais aliás constam de um quadro que

V. Ex.cias certamente já tiveram a paciência de ver.

«No entanto, destaco o Lar da 3.ª Idade, realização na qual me empenho pessoalmente.

«Os grandes beneficiários foram Espinho, as regiões circundantes e o Estado.

«Durante o período da concessão, terminado em 31 de Dezembro do ano passado, a Solverde aplicou quase 16 milhões de contos, a preços de 1988, nas obrigações contratuais, em donativos e em impostos ao Estado.

«O nível das receitas alcançadas e dos impostos pagos ao Estado pela Solverde, obrigou a reformular determinados conceitos sobre a exploração e rentabilidade das zonas de jogo em Portugal.

«Dando satisfação ao convite dirigido pelo senhor Ministro das Finanças, a Solverde fez admitir as suas acções à cotação nas bolsas de valores do Porto e de Lisboa, em 15 de Dezembro do ano findo.

«Tendo à vista o fim da concessão em 31 de Dezembro de 1988, a Solverde procurou naturalmente, com a força que lhe dava o exemplar cumprimento das suas obrigações, com a convicção de que esta solução seria a melhor para a zona e para o país e tomando em consideração o que aconteceu noutra zona de jogo, que lhe fosse prorrogado o prazo da concessão através da, legalmente permitida, negociação directa. Estabeleceram-se contactos e negociações. Atingiu-se uma plataforma de entendimento, tendo sido na oportunidade aceites as condições impostas à Solverde. Posteriormente tudo se alterou, as nossas expectativas foram defraudadas e foi decidido então que a atribuição da concessão da zona de jogo seria feita por meio de concurso público. As pesadas condições impostas levaram a Solverde a pôr dúvidas quanto à sua participação no concurso.

«Era muito grande à partida o risco a correr, pela sua gestão, em consequência das reduzidas margens de lucro possíveis.

«Como não estamos habituados a virar a cara às dificuldades, e correr riscos é uma das características de gestão empresarial que pensamos bem interpretar, tomámos a decisão de participar no concurso.

«Ganhámos por obviamente apresentarmos a melhor proposta em termos pecuniários e havermos cumprido rigorosamente todas as demais condições exigidas.

«É de destacar a importância da contrapartida inicial a pagar apenas em quatro prestações semestrais o que vai determinar uma gestão muito difícil nos primeiros anos de exploração. Este facto está a constituir motivo de grandes preocupações para a Administração da Solverde. Aliás, todas as condições do concurso são muito pesadas, reduzindo em muito a capacidade de gestão da concessionária. Com os novos condicionamentos contratuais impostos à exploração do jogo, perde a Solverde e principalmente o país.

«Perde o país porque o nosso programa de desenvolvimento tinha como grande objectivo o relançamento do turismo através da construção de novos hotéis e outras estruturas na mesma área. Em resultado, seriam canalizadas para o País milhões de divisas de que tanto carecemos.

«Com o peso da prestação inicial e das prestações anuais, agora regulamentadas, os proveitos da Solverde ficam muito reduzidos.

«Assim, ficarão prejudicados o

desenvolvimento regional e todas as instituições culturais, desportivas e sociais que tanto têm beneficiado dos auxílios que nestas áreas temos despendido ao longo dos anos.

«É bizarro que quando se verifica tanto empreendimento no avanço do processo das reprivatizações, o Estado tenha decidido guardar para si a gestão da maior parte dos proveitos das novas concessionárias das zonas de jogo.

«Fique o Governo ciente de que saberíamos continuar a gerir os dinheiros do jogo tão bem como o fizemos durante a anterior concessão.

«É como o temos feito na gestão das nossas empresas industriais e nas aplicações financeiras estáveis em empresas de grande prestígio e rentabilidade.

«Parece-me que tenho cumprido os meus deveres de cidadão e de empresário, com contribuições válidas para o desenvolvimento do nosso querido Portugal.

«Tenho trabalhado, desde sempre, com todo o empenho e esforço embora com prejuízo da minha saúde e das minhas obrigações familiares. Mas vou continuar com os meus filhos e netos

e dedicados colaboradores para o engrandecimento cada vez efectivamente parar.

«Estão na minha frente projectos importantes dos quais projecto encontrar em fase de estudo. Assim, está prevista uma nova fábrica apenas destinada à exportação e outros empreendimentos vão seguir. Crescer, investir, tem sido sempre o meu lema. Continuo a apostar, com toda a minha fé, no futuro de Portugal. Não queria todavia deixar aqui de expressar um pouco de amargura pelo facto de, pela parte das entidades oficiais, não ter sentido o apoio correspondente ao valor das realizações e iniciativas das minhas empresas.

As palavras finais do orador foram de agradecimento ao Presidente da República, «pela simpatia sempre demonstrada»; ao Governo, «pelo acolhimento e compreensão geralmente demonstrada»; aos gestores de instituições financeiras, «pelo nível de relacionamento sempre existente»; e a todas as restantes individualidades «pela sua consideração e estima, como o provam o facto de estarem hoje aqui presentes».

MANUELA AGUIAR:

«NÃO» À CÂMARA DE ESPINHO

Durante a cerimónia inaugural do Hotel Solverde e na sequência de cumprimentos



amistosos, recíprocos, a dr.ª Manuela Aguiar, vice-presidente da Assembleia da República, fez questão de transmitir a «DE», o desejo de ver desmentido o boato, segundo o qual, seria uma das candidatas a presidente da Câmara Municipal de Espinho.

— Isso é para os políticos de carreira, intimamente ligados aos problemas autárquicos. Eu não o sou, nem é agora que eu vou entrar numa experiência desse tipo. De resto, em Espinho, não faltam pessoas com capacidade para a função. Pessoalmente sinto que seria um fracasso a minha escolha. Daí que não serei candidata ao lugar.

O «desmentido» aí fica. Não contem com Manuela Aguiar para a edilidade espinhense, porque ela não vai candidatar-se.

CASTELO DE PAIVA: HOMENAGEADO O PRESIDENTE DA CÂMARA

O presidente da Câmara Municipal de Castelo de Paiva, Antero Gaspar de Paiva Vieira, foi homenageado no último sábado, 22 do corrente, através de um almoço que fez encher por completo o amplo salão dos Bombeiros Voluntários locais.

Promoveu a homenagem um grupo de paivenses, a ela se associando pessoas de todos os quadrantes políticos, mem-

bros de Juntas de Freguesia, colectividade desportivas e culturais, indústria e comércio concelhio.

A festa teve o carácter de reconhecimento dos paivenses ao presidente da Câmara, pelo meritório trabalho por este realizado à frente da autarquia.

Amigo pessoal do homenageado e devido à sua ausência no estrangeiro, o nosso director dirigiu a Antero Gaspar uma mensagem de felicitações.



O Presidente da República esteve na manhã de 3.ª feira na Cotesi, onde foi descerrada uma lapide alusiva à visita.

alusiva à visita (Foto de José Oliveira)

DELEGADO DE SAÚDE ESTUDA SUICÍDIO

«Contribuir para um maior conhecimento do suicídio no distrito de Aveiro», este o objectivo de um trabalho elaborado por uma equipa dirigida pelo delegado de saúde de Espinho, dr. Borges Alves.

Trata-se de «uma das causas de morte que, apesar dos múltiplos esforços, mais tem sido difícil de combater. É mesmo das principais causas de morte nos grupos etários jovens e tem tido tendência para aumentar na maior parte dos países», refere-se, a dado ponto, neste trabalho, que se reporta ao período entre 1970 e 1987.

Da investigação realizada, o dr. Borges Alves e a equipa que com ele trabalhou concluíram existir «um aumento do número de suicídios com maior incidência nos grupos etários dos 19 aos 34 anos e depois dos 50 anos. Constatámos, ainda, existir maior frequência no sexo masculino, parecendo, contudo, estar-se a assistir a um aumento de frequência no sexo feminino».

A equipa deu-se conta, também, de que «há um fenómeno de sazonalismo ligado ao suicídio. Foi mais frequente no mês de Junho, à segunda-feira, tendo picos máximos diários pelas 10 e pelas 18 horas».

O método mais utilizado foi o de enforcamento, seguido de envenenamento.

Uma outra constatação deste estudo foi a seguinte: «Encontrou-se um número considerável de suicidas, com antecedentes familiares de suicídio, antecedentes pessoais de tentativas ou ameaças de suicídio, doença física ou mental, com isolamento familiar e/ou social e com consulta anterior a médico de família no decurso do último semestre. Isto chamou-nos particularmente a atenção para a importância de o médico de família estar preparado para o reconhecimento dos factores de risco do suicídio e do denominado síndrome pré-suicidário».

De 1970 a 1987, inclusive, observou-se no distrito de Aveiro um aumento da taxa de suicídio de 3,9 para 7,2 o que corresponde a um acréscimo de 85 por cento.

Nestes dezoito anos, e no concelho de Espinho, registou-se um maior número de suicídios em 1976 — nada mais, nada menos que 13. No entanto, a nível distrital, o pico máximo foi atingido em 1987, com 48 suicídios.

ÁLCOOL

E DROGA

TEMA

DE ENCONTRO

Um encontro sobre drogas e álcool no distrito de Aveiro vai reali-

zar-se em Vagos em 15 e 16 de Setembro.

Da responsabilidade do Centro de Atendimento em Psicologia e Orientação Educacional, este encontro reunirá profissionais das áreas da saúde pública, psicologia, acção social e escolar bem como especialistas em toxicodpendência e alcoolémia.

«Chamar a atenção para aspectos internacionais na assistência nas relações humanas, familiares e institucionais», este o objectivo do encontro.

BANDEIRAS AZUIS FLUTUAM A PARTIR DE AMANHÃ

A bandeira azul da Europa é hasteada nas praias locais amanhã, sexta-feira, pelas 10 horas — informou uma fonte camarária.

Este ano, foram contempladas com a bandeira azul da Europa a Praia da Baía e a denominada — «Frente Azul» (conjunto de praias a norte da Piscina Municipal).

Para o acto de hasteamento

AUTARCAS QUEREM FÉRIAS

Os que entram mais tarde nas reuniões e os que saem mais cedo (autarcas) são a prova cabal que eles estão a precisar de repouso.

O tempo quente também não ajuda e, assim, o melhor é ir descansar.

A reunião camarária da semana passada foi o mesmo que... (quase) nada. Aproveita-se (?) o pedido de Saudade Teixeira Lopes — vogal comunista da assembleia — sobre esclarecimentos detalhados relativamente aos trabalhadores despedidos pela EDP e integrados na lista de pessoal constituente do «Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Eléctrica em Baixa Tensão».

Conhecedora da pretensão daquela vogal comunista, a edilidade local resolveu preparar um «dossier» profundo visando responder ao pedido que lhe foi formulado. Recorde-se que este mesmo assunto levantou relativa celeuma numa das últimas assembleias municipais, precisamente pela voz de Saudade Teixeira Lopes.

Entretanto a Assembleia Municipal entregou ao

departamento técnico da Câmara o plano de pormenor da zona norte da Rua 62.

O departamento irá agora analisar o projecto, assim como as objecções que sobre o referido plano foram levantadas.

Finalmente, Rolando Sousa, vereador socialista, recebeu «carta branca» para avançar com a sua proposta de abertura de concurso público para a ETAR — segunda fase. Por outro lado, a edilidade aprovou também uma outra proposta do mesmo vereador para consultar três empresas que possam dar pormenores exactos sobre um exutório submarino.

«Torna-se agora necessário, cumprida que está a primeira fase e pronta para arrancar a segunda, e equacionar o comprimento que se consubstancia ao exutório submarino. Como não existe projecto, proponho que sejam consultadas três empresas da especialidade».

Este o teor da proposta de Rolando de Sousa sobre o andamento da ETAR e do exutório submarino.

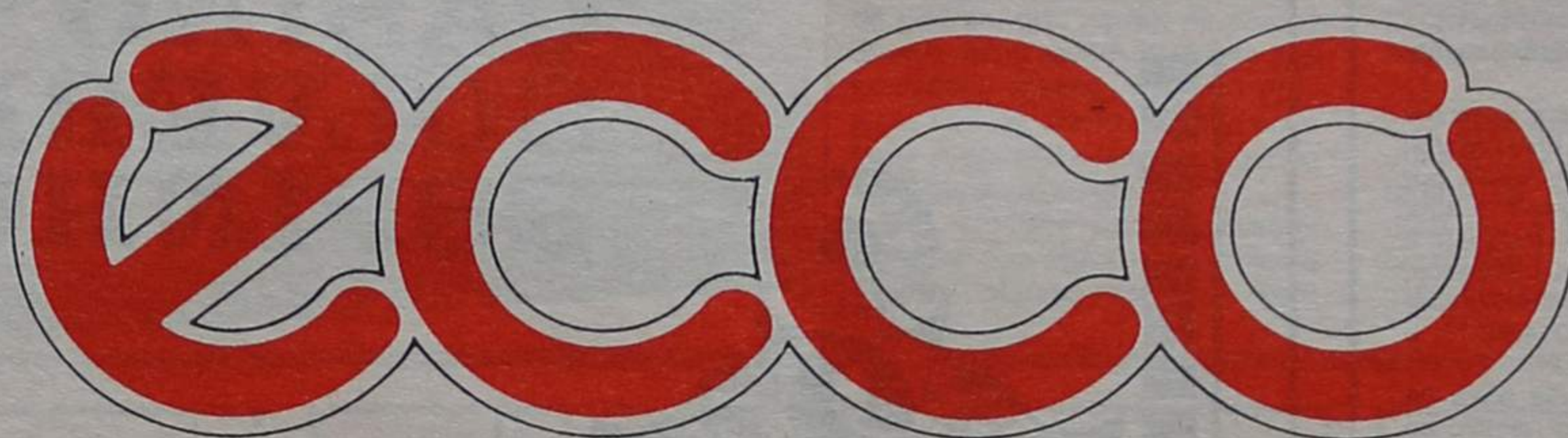
duas corporações de bombeiros, Polícia e GNR, delegado escolar, presidentes dos concelhos directivos das escolas preparatórias e secundárias, para além do presidente da Assembleia Municipal e dos partidos com assento no órgão deliberativo.

FORMAÇÃO PARA COSTUREIRAS

Em Cortegaça arranca, segunda-feira, um curso de formação profissional de costureiras industriais de tecidos.

Promovido pela Federação dos Sindicatos

Têxteis e com o apoio do Fundo Social Europeu, o curso é aberto a empregadas do sector com idades entre os 18 e os 24 anos, e as inscrições são feitas no Sindicato Cordero de Cortegaça.



A ECCO emprega em Portugal 1400 pessoas. Produz diariamente 9000 pares de sapatos essencialmente destinados à exportação. No âmbito da expansão das suas actividades em Portugal, selecciona:

JOVENS À PROCURA DO 1.º EMPREGO PARA INÍCIO DE CARREIRA COMO OPERÁRIO QUALIFICADO

ADMISSÃO IMEDIATA

REF. DPR 03/89

PRETENDE-SE:

- Idade mínima de 16 anos
- Escolaridade obrigatória (mínimo)

OFERECE-SE:

- Formação
- Responsabilidade progressiva
- Acompanhamento da carreira
- Salário em vigor no sector / apoio nas deslocações

Se se encontra motivado para uma carreira aliciante e gosta de aceitar desafios, apresente a sua candidatura indicando a referência a que se candidata, o nome completo, habilitações literárias, experiência profissional, n.º de telefone, em carta manuscrita para o Departamento de Recursos Humanos da ECCO'let (Portugal), Fábrica de Sapatos, Lda. — Areal — S. João de Ver — 4520 Feira.

SALVE 29/07/89

**ARTUR MONTEIRO
DA SILVA**

Sua esposa, filha, filho e mãe, na passagem de mais um aniversário, vêm desejar-te muita saúde e felicidades. São estes os votos sinceros daqueles que te amam.



— VENDE-SE —

CASA NO ALGARVE

A 1 km de Portimão, 4 km da Praia da Rocha e 2 km da Praia de Ferragudo. Mobilada, com alojamento para 6 pessoas. Preço: 4.500 contos. Informa pelos telefones: 722029 (a qualquer hora), 7221181 (depois das 20 horas).

«Defesa de Espinho» — 2991 — 89/07/27

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas vinte, verso, a folhas vinte e um, verso, do livro de notas para escrituras diversas oitenta e quatro-D deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, dezanove de Julho de mil novecentos e oitenta e nove.

A Ajudanta,
(Assinatura ilegível)**AUMENTO DE CAPITAL
E ALTERAÇÃO DE PACTO**

No dia dezanove de Julho de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — MARIA AURORA DE CASTRO, solteira, maior, natural de Grijó, Vila Nova de Gaia, residente na Rua do Monte Lírio, Anta, Espinho.

SEGUNDO — ANTÓNIO JORGE DE CASTRO, casado em comunhão geral de bens com Maria Helena Jesus Lopes de Castro, natural de Espinho, residente naquela rua.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E declararam que são os únicos e exclusivos sócios e gerentes da sociedade «CASTROS, ILUMINAÇÕES FESTIVAS, LIMITADA», com sede no lugar de Monte Lírio, dita de Anta, constituída por escritura de trinta e um de Janeiro de mil novecentos oitenta e quatro, a folhas cento trinta e nove, verso, do livro deste cartório cinquenta e dois-D, com o capital social de um milhão e trezentos mil escudos, matriculada na Conservatória do Registo Comercial competente sob o número quatrocentos, com o número de identificação 501485678, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, em assembleia geral realizada no passado dia doze de Março foi aprovado por unanimidade o balanço sintético relativo ao exercício de mil novecentos e oitenta e oito e que, na sequência de tal aprovação, deliberam agora, os aqui outorgantes, proceder ao aumento do respectivo capital social para dez milhões de escudos através da incorporação, no referido capital, de reservas no valor global de oito milhões e setecentos mil escudos, assim discriminados:

Um milhão trezentos e nove mil novecentos cinquenta e três escudos de reserva de reavaliação do activo immobilizado;

Seis milhões seiscentos e cinquenta mil escudos de reservas livres;

Setecentos quarenta mil e quarenta e sete escudos de reserva legal.

Que não têm conhecimento de que, desde trinta e um de Dezembro de mil novecentos oitenta e oito, data a que se reporta aquele balanço, tenham ocorrido diminuições patrimoniais que obstem ao aumento de capital acima deliberado.

Finalmente, face a tal aumento de capital social, deliberam ainda alterar a redacção do artigo terceiro do respectivo contrato social que passará a ser o seguinte:

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em bens e dinheiro, é de dez milhões de escudos e acha-se dividido em duas quotas iguais com o valor nominal de cinco milhões de escudos cada, pertencentes a cada um dos sócios Maria Aurora de Castro e António Jorge de Castro.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Neste momento se esclarece que aquele capital de um milhão e trezentos mil escudos corresponde à soma de duas quotas iguais do valor nominal de seiscentos e cinquenta mil escudos, uma de cada sócio, quotas estas que face àquele aumento se elevam para cinco milhões de escudos cada uma.

Arquivo a fotocópia da acta e o balanço.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

EM TEMPO E ESCLARECENDO: Que o valor das reservas livres agora incorporado no capital social integra já, e também, reservas constituídas, da mesma natureza, por meio da deliberação de aplicação de resultados relativos ao exercício de mil novecentos e oitenta e oito.

DOU FÉ que li e expliquei, na forma dita, este aditamento.

A Notária

Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar
da Fonseca e Castro**XVIII FESTIVAL DE MÚSICA
DE VERÃO DE ESPINHO****COMPANHIA DE DANÇA DE LISBOA****PRAÇA DE TOUROS DE ESPINHO — SÁBADO 29/7/89 — 22 HORAS****Organização da Academia de Música de Espinho****FRICAL****Aquecimento/Ar condicionado****NECESSITA PARA ENTRADA IMEDIATA****2 RAPAZES**

DE PREFERÊNCIA: Sem experiência
Com 11.º ano
Carta de condução
Idade entre 18 e 25 anos
Vocação para trabalho electromecânico

Rua 25, n.º 275

ESPINHO**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO****CINEMA**
TEL. 720238Hoje, quinta-feira, dia 27, às 21.30 horas
SOB SUSPEITA — M/12 anos

De 28 a 31

AGARREM ESTE DETECTIVE — M/12 anos

Sexta-feira, às 24 horas

U2 — M/12 anos

Sábado, dia 29

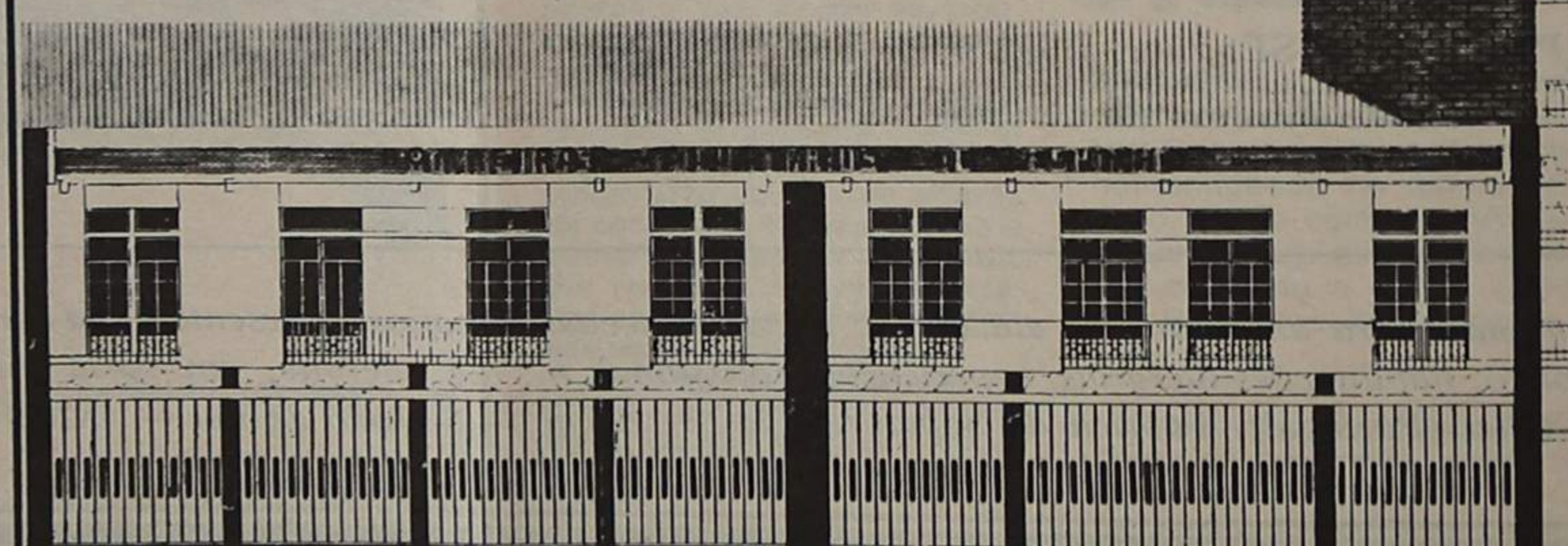
POLÍCIAS DA PESADA — M/13 anos

Matinée infantil

VOLUNTÁRIOS À FORÇA — TodosAssociação Humanitária
Bombeiros Voluntários de Espinho**Ampliação das Instalações do Quartel**

(OBRAS EM CURSO) ADJUDICADAS POR 55.000 CONTOS

Ajuda-nos, para melhor te podermos servir

**Paramos
JOVENS
LIMPAM
LAGOA**

Decorre há quase duas semanas em Esmoriz um certame internacional denominado «campo de trabalho», organizado pela delegação de Aveiro do Instituto Nacional da Juventude.

Este «campo de trabalho» considera-se internacional precisamente por contar com a participação de grupos oriundos de Espanha, França, Marrocos, Holanda e, também, nacionais.

Fundamentalmente, este tipo de certames visa ocupar culturalmente o tempo livre que a maior parte dos jovens usufruem. Segundo os elementos da organização e, mesmo, na opinião dos coordenadores que têm o apoio da Escola Preparatória de Esmoriz, «estão em causa alguns factores que pretendemos sejam atingidos, como por exemplo a realização de trabalhos de limpeza da LAGOA DE PARAMOS, construção e instalação de vinte ninhos artificiais em madeira e a afixação de placas alertando a população para a existência de locais perigosos na lagoa».

De todas as actividades enunciadas a organização julga importante salientar «a construção dos ninhos em madeira» porquanto é elevado o número de aves que proliferam na região.

O Instituto da Juventude apostou forte neste «campo de trabalho», uma vez que era um espaço que se quer bem preenchido por «permitir estudar, inclusive, várias matérias de índole ambiental».

Mas além do estudo de diversas áreas importantes do nosso dia-a-dia, este «campo de trabalho internacional» integra ainda alguns espaços de convívio. Nomeadamente, estão previstas para a parte final do certame (que termina sábado) a realização de actividades recreativas, de onde se destacam um contacto com o artesanato e artesãos de Esmoriz, um acampamento em Arouca e na serra da Freita e várias visitas a locais históricos da região.

Em jeiro de primeiro balanço, a organização mostra-se satisfeita com este «campo de trabalho», uma vez que estão a ser levados a cabo todos os certames previstos. Além disso, «a participação dos jovens é muito elevada».

«S. PEDRO»

Num trabalho alusivo ao novo cinema para Espinho, inserto na página 2 da última edição, aludiu-se a dado ponto ao que se designava «Cinema Solverde new look». Está claro e evidente que se tratou de um lapso nosso: o que se pretendia dizer era «Cinema S. Pedro new look».

«DE»

VENDE-SE

NO

CAFÉ MIGUEL

EM ANTA

EM DESTAQUE

Costa espinhense em questão

ALGO DE MISTERIOSO ACONTECE?

□ AGOSTINHO ALMEIDA

Os técnicos nacionais de Engenharia Hidráulica, que tantas e honrosas provas de alta competência têm dado em vários pontos do Mundo, vêem-se, há já algumas décadas, confrontados com um problema bastante complexo e sério que se chama costa marítima de Espinho.

Com efeito, vários estudos exaustivos foram já efectuados no Laboratório Nacional de Engenharia, no sentido de contrariar o avanço do Oceano, visando mesmo o seu recuo, a fim de

serem garantidas a segurança das populações e simultaneamente proteger a área de praia utilizável numa zona de turismo de verdadeiro cartel mundial.

«Algo de misterioso acontece neste mar, cujas correntes são variáveis e difíceis de neutralizar» - dizia o ano passado um venerável cavalheiro, engenheiro hidráulico aposentado, ao apreciar as obras que decorriam na nossa praia e cuja segunda fase, ao que sabemos, começaram no final da época balnear.

Na chamada primeira fase, realizada antes do Verão do ano transacto, foram desmantelados

os esporões das ruas 23 e 25, na esperança do assoreamento natural, em determinada época do ano. Contudo, para «espevitir o apetite ao mar», procedeu-se ao assoreamento artificial da faixa costeira, com o transporte de centenas de camiões de areia, vinda da zona da «praia da seca», cuja cratera deixava boquiaberta a população curiosa, temendo-se que nessa zona o mar pudesse galgar as pequenas dunas e destruir a via férrea que passa a poucos metros. Porém, toda a apreensão se desvaneceu

em breve, já que o mar faria a «devolução» progressiva dessa mesma areia, «não permitindo o desvio» para outras zonas!

Mesmo assim, com as muitas toneladas de areia transportada, pôde ser remediada a carência exposta nas zonas a sul da Rua 23, até à Rua 33, permitindo, dessa forma, a utilização da praia, coisa que há muitos anos não acontecia. Nessa altura, o mar parecia mesmo querer render-se à evidência do poder humano, dando mostras de recuar, como que a presentear a população (observadora) e os técnicos envolvidos na monumental operação.

Tudo correu dentro do plano previamente elaborado, até que algumas marés mais agitadas, no final do ano, começaram a dar a entender que todo o esforço iria «por água abaixo», pois o mar em lugar de assorear naturalmente essa carenciada zona, tratava de levar a areia para outros lugares, designadamente para o norte, de onde a mesma proveio.

PEDRAS A MAIS, AREIA A MENOS

Os trabalhos de destruição dos restos dos esporões já citados decorreram parcialmente, uma vez que no local ficaram, como recordação, grandes quantidades de pedras, que no fim de contas apenas estorvavam o trânsito dos banhistas. Cremos que uma limpeza radical, como a que parece estar projectada para a segunda fase, seria aconselhável.

Dar ouvidos aos chamados técnicos que param por aquelas bandas, alguns dos quais com

larga experiência do mar (pescadores), muitos planos poderiam ser apresentados para apreciação das entidades ligadas à Hidráulica. Porém, de entre eles, uma ideia parece ser, realmente, comum: a necessidade de se formar uma espécie de baía, fe-

com a futura marina, o reactivar do aeroclube da Costa Verde, proporcionando-lhe melhores condições de operacionalidade, com um hangar mais amplo para acolher maior número de aeronaves, bem como outras condições de funcionalidade, tais como a re-

«...ALGO DE MISTERIOSO ACONTECE NESTE MAR, CUJAS CORRENTES SÃO VARIÁVEIS E DIFÍCEIS DE NEUTRALIZAR».

□ □ □

«A CONSTRUÇÃO DA PROJECTADA MARINA, QUE OS ESPINHENSES GOSTARIAM DE VER BREVEMENTE, PODERÁ SER UM TRAMPOLIM PARA O CRESCIMENTO DA NOSSA ESTÂNCIA BALNEAR».

chando mais os esporões a norte e a sul da cidade, a fim de não deixar «fugir» a areia. Dentro desses moldes deveriam ser processadas as obras que se aproximam, «limpando» todas as pedras que só estorvam a praia e aumentando os esporões em causa.

MARINA: TRAMPOLIM TURÍSTICO PARA VOOS MAIS ALTOS

A construção da projectada marina, que os espinhenses gostariam de ver brevemente, poderá ser um trampolim para o crescimento turístico da nossa estância balnear. Paralelamente

paração e vedação da pista e acessos, seria um enorme pólo de atracção para turistas vindos das mais longínquas paragens nacionais e estrangeiras, ficando apto a servir simultaneamente as linhas regionais da aviação.

Por outro lado, a chamada pouxada e igualmente o restaurante que existia junto ao Aeroclube, apesar de muito solicitados, continuam inoperacionais, votados ao abandono, num desleixo impróprio para a terra que lhe serve de cartaz. É urgente que se tomem providências urgentes no sentido de dotar estas instalações de requisitos que lhe permitam um bom e pleno funcionamento.



LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

ELVIRA SILVA
(MÉDICA)

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA E VENERELOGIA
(Doenças de pele)

CONSULTÓRIO: RUA 11 N.º 746 - ESPINHO
TELEFONE: 723467

CONSULTAS 2.ª e 4.ª

FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO

Simão Rocha, Lda

APARTADO 75 - ZONA INDUSTRIAL - 3881 OVAR CODEX
TELEFS.: (056) 54187-54188-54189
TELEFAX: 53874 - TELEX: 24557 SIROL P

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

IRMÃOS IN NETO

IRMÃOS NETO - CONSTRUÇÕES LDA.
COMPRA, VENDA, CONSTRUÇÃO, ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

A SUA SOLUÇÃO IMOBILIÁRIA

EM PORTUGAL: Rua 23, n.º 174-2 AH (Ed. São Pedro) - Tels. 724649 - 725343 (Espinho)
NO BRASIL: Rua Senador Dantas, n.º 117 - Gr. 441 - Tels. 220-2336 - 220-7286 - RJ.

CONTABILIDADE INFORMATIZADA
ASSISTÊNCIA E CONSULTORIA FISCAL
ESTUDOS ECONÓMICOS

Seguros Industriais, Comerciais e Individuais.
Análises de Risco Industrial. Documentação em geral.

SOMOS: **CIAIS - Serviços Comerciais, Lda.**
Rua Gonçalves Castro, 199 - Telefs.: 7825445-7821772 - 4415 CARVALHOS
— CONSULTE-NOS —

CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

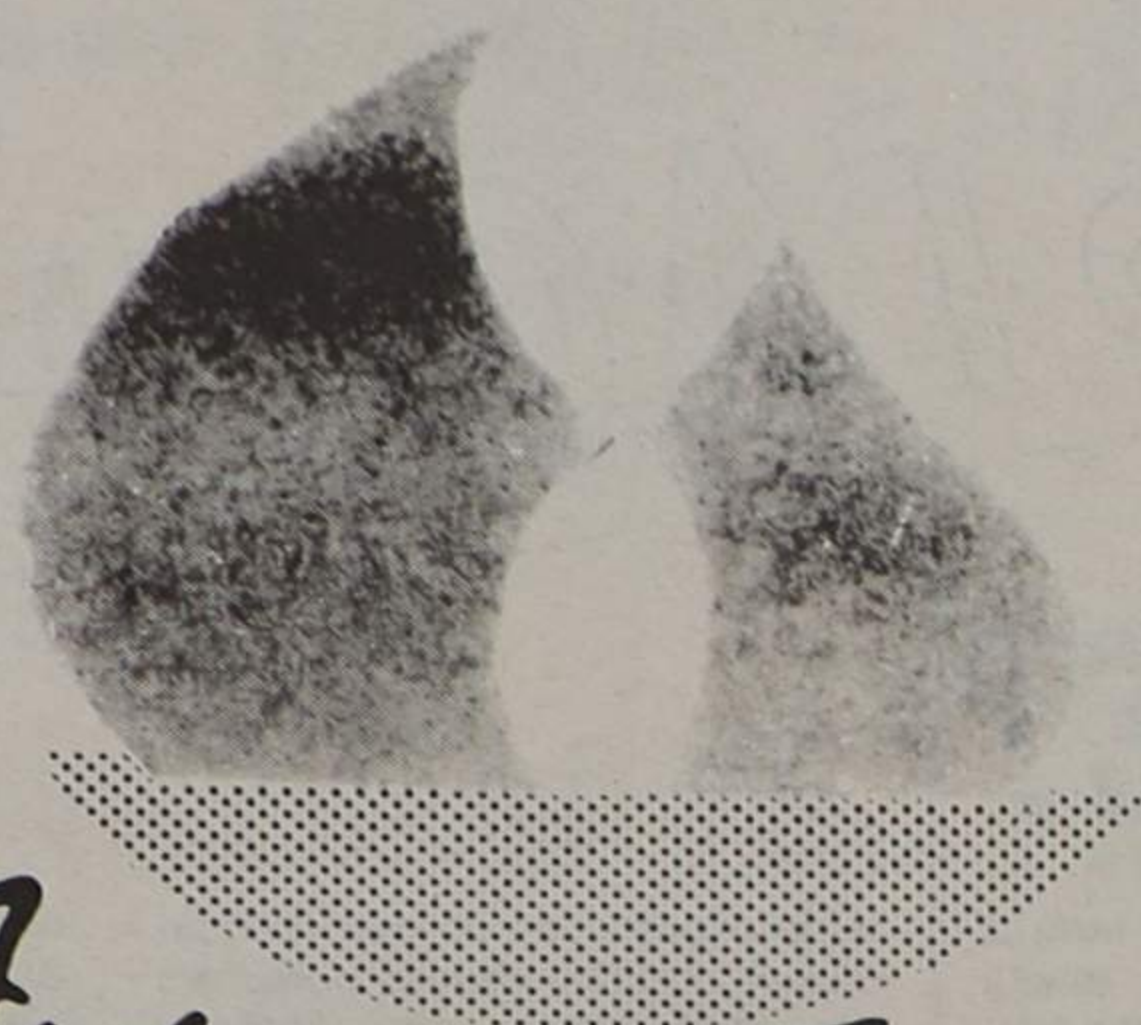
Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- CGD
- SEGUROS
- PARTICULARES

PRECISA-SE
EMPREGADO DE ESCRITÓRIO
COM CONHECIMENTOS DE EXPEDIENTE GERAL DE ESCRITÓRIO

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 769

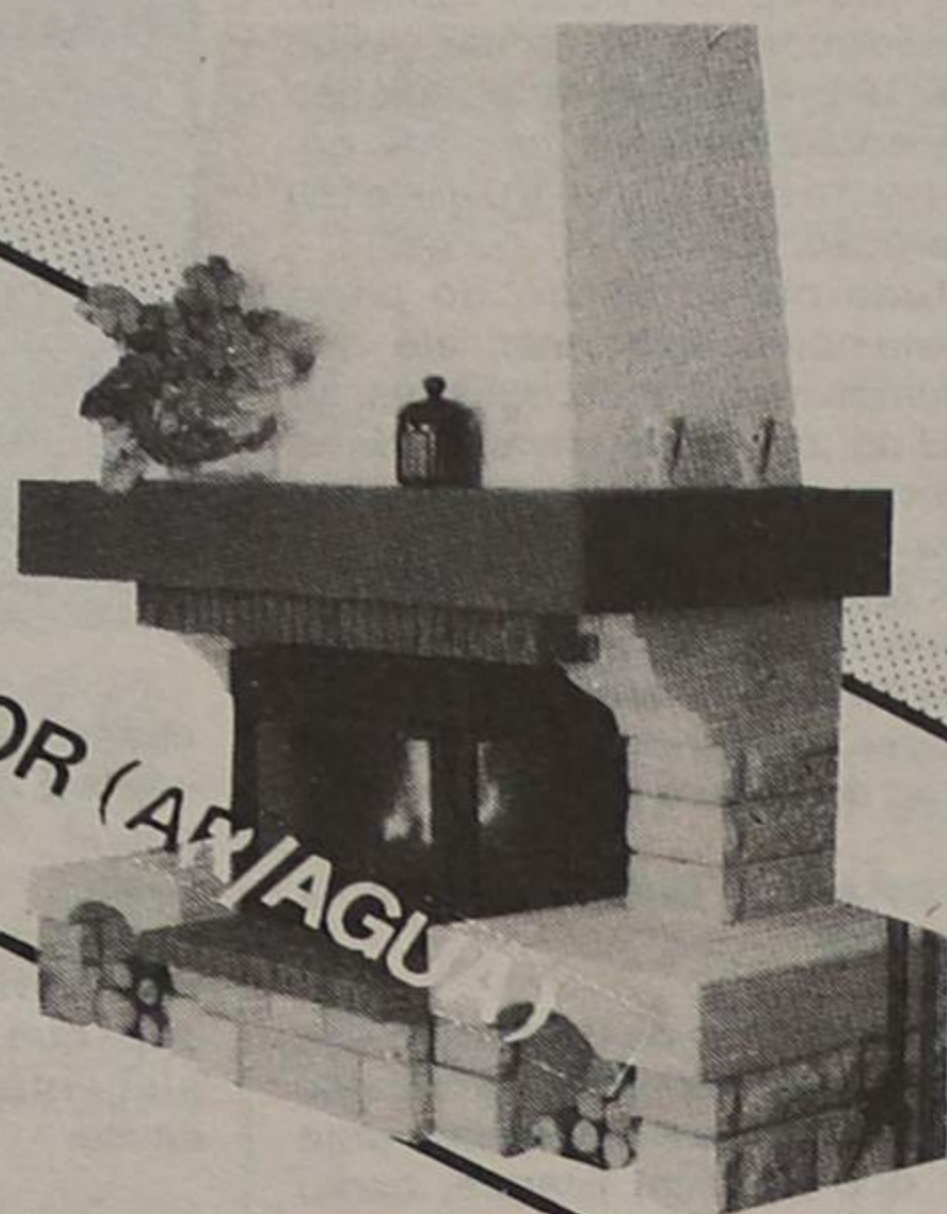
PARA COMPRAR BOM CAFÉ
Casa **ALVES RIBEIRO**
TORREFACTOR DE CAFÉ
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO



António Teixeira

BARBECUES
FOGÕES DE SALA (ACO)
FOGÕES DE SALA (PEDRA)
RECUPERADORES DE CALOR (AR/AGUA)
SALAMANDRAS

Aguardamos
a sua visita



ANTONIO TEIXEIRA
RUA DR. JOAQUIM MANUEL DA COSTA, 1074 983836 / 9838494 - TELEX 29974
VALBOM 4420 GONDOMAR

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS

ENTRE O MAR E A SERRA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO, O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR, DO PRAZER DE HABITAR, O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO, A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O INVESTIMENTO NO LOCAL.

IMPES



PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO, JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS.
VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS VERÁ QUE VALE A PENA.



INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS
GRUPO M. VIOLAS

ANDARES T2, T3 E T3+1

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO ESPINHO RUAS 8, 10, 25, E 27

NAS SUAS FÉRIAS LEVE

«DEFESA DE ESPINHO»

CONSIGO

«Defesa de Espinho» - 2991 - 89/07/27

CESSÕES DE QUOTAS E ALTERAÇÃO

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas noventa e quatro a folhas noventa e cinco, verso, do livro de notas para escrituras diversas Cento e doze-B, deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, dezoito de Julho de mil novecentos e oitenta e nove.

A Ajudanta,
(Assinatura ilegível)

No dia dezassete de Julho de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - DR. JORGE PEDRO FERREIRA NUNES DE MATOS, casado com Maria Lucília Veludo Alves Pereira Nunes de Matos, em separação de bens, natural de Miragaia, Porto, residente nessa cidade, na Avenida da Boavista, 2297, 4.º andar.

SEGUNDO - DR.ª MARIA DO CARMO COUTINHO FERREIRA DE VASCONCELOS, solteira, maior, natural de Santa Cristina, Santo

Tirso, onde reside no Lugar do Couto.

TERCEIRO - DR.ª MARIA EMÍLIA COUTINHO MAGRIÇO CARDOSO DE MIRANDA FERREIRA, viúva, natural da referida freguesia de Santa Cristina, aí residente no Lugar do Bairro.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por meu conhecimento pessoal.

E pelos primeiro e segunda outorgantes foi dito que são os actuais sócios, sendo ele também gerente, da sociedade «GABINETE DE RADIOLOGIA DE ESPINHO, LIMITADA», com sede em Espinho, na Rua Vinte, mil quatrocentos trinta e seis, rés-do-chão, direito, titular do cartão de identificação de pessoa colectiva número 501929339,

matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número quinhentos e sessenta, constituída por escrituras de dezoito de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, a folhas sessenta e quatro do livro sessenta e um-E, deste Cartório, com o capital social de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro e dividido em duas quotas, uma de TREZENTOS E QUARENTA MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio Dr. Jorge Pedro Ferreira Nunes de Matos, e outra de SESSENTA MIL ESCUDOS, pertencente à sócia Dr.ª Maria do Carmo Coutinho Ferreira de Vasconcelos, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escri-

tura, ele primeiro outorgante divide a sua mencionada quota em duas, uma de DUZENTOS MIL ESCUDOS, que reserva para si, e outra de CENTO E QUARENTA MIL ESCUDOS que cede à terceira outorgante, Dr.ª Maria Emilia Coutinho Magriço Cardoso de Miranda Ferreira.

E que ela, segunda outorgante, igualmente cede à mesma terceira outorgante aquela sua mencionada quota.

Que estas cessões as fazem com todos os correspondentes direitos e obrigações e por preços iguais aos respectivos valores nominais que já receberam e dão quitação.

Pela terceira outorgante foi dito que aceita estas cessões e igualmente aceita associar-se nas condições do contrato vigente.

Os primeiro e segunda outorgantes mais declararam que, em representação da mencionada sociedade e também em seu nome, consentem nestas cessões.

Declararam, finalmente, os primeiro e terceira outorgantes, Dr. Jorge Pedro Ferreira Nunes de Matos e Dr.ª Maria Emilia Coutinho Magriço Cardoso de Miranda Ferreira, que, sendo agora os únicos sócios daquela sociedade, alteram o

artigo terceiro do pacto social, ao qual é dada a seguinte nova redacção:

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em três quotas, uma de duzentos mil escudos do sócio Dr. Jorge Pedro Ferreira Nunes de Matos, uma de cento e quarenta mil escudos e uma de sessenta mil escudos, ambas da sócia Dr.ª Maria Emilia Coutinho Magriço Cardoso de Miranda Ferreira.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Arquivo a certidão emanada do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro em 6 deste mês, donde consta que a sociedade em causa tem a sua situação contributiva regularizada perante aquela Instituição.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

A Notária,
Maria Fernanda de Vasconcellos
de Aguiar da Fonseca e Castro

PASSA-SE

MERCADO COM BAR

CENTRO DE ESPINHO

Contactar:

J. COUTO

Telefone 724236

PRECE
A SANTA CLARA

Ó! Santa Clara que se-guiste Cristo com a tua vida de pobreza e oração. Faz que, entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitemos serenamente Sua Divina Vontade. Rezar esta oração com nove Ave-Marias, durante nove dias, com uma vela acesa. No nono dia deixar a vela queimar. Fazer três pedidos, um de negócios e dois impossíveis. Publicar no nono dia. Mesmo sem ter fé será atendido.

NEGA-SE A UNS PARA DAR A OUTROS?

CORREIO

O leitor António de Assunção e Sá, da Rua 11, n.º 91, nesta cidade, escreve-nos dizendo-se «tristemente à deriva», devido a alegada injustiça cometida para com ele pela Câmara Municipal de Espinho.

Diz o leitor:

«Em Outubro dirigi-me à capitania do porto, no Porto, a fim de pagar a contribuição do quarto trimestre de 1988, tendo sido informado que, em face das instruções recebidas da Câmara Municipal de Espinho, não podia ser paga qualquer contribuição.

«Informaram-me ainda que requeresse à mesma Câmara a continuidade da permanência do estabelecimento da venda de refrigerantes na praia de Espinho, ao norte do Rio Largo, local que já ocupava há mais de 15 anos, o que prontamente fiz.

«Não só eu mas todos os utentes de estabelecimentos do género, recebemos comunicação de indeferimento dos requerimentos apresentados.

«Como resposta ao requerimento por mim apresentado, recebi da Câmara Municipal de Espinho, assinado pelo seu presidente, o ofício n.º 5595, de 9 de Novembro de 1988, informando que o requerimento que eu tinha apresentado solicitando autorização para venda de refrigerantes na praia, fora indeferido por já ter sido autorizado excepcionalmente na época balnear de 1988».

«Porém, acabo de verificar que na praia de Espinho, afinal continuam a existir as chamadas barracas de venda de refrigerantes e outros.

«Que lei ou que critério é este? Então nega-se a uns para dar a outros?» - interroga-se o leitor, considerando que foi espoliado de um meio onde auferia alguns proventos para sustento meu, da mulher e dos filhos». Diz-se, portanto, «tristemente à deriva».

Depois de tecer outras considerações desabonatórias do presidente da Câmara, dada a sua conduta neste caso, interroga-se: «Como é possível de se praticar tais injustiças?»

«Que tipo de democracia é esta - interroga-se ainda - em que o presidente da Câmara de Espinho, do PSD, anda a propagar só para ganhar eleitores?».

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

QUE NÃO HAJA DUAS SEM TRÊS...

Na semana passada, o nosso companheiro aqui do lado direito desenhou um «cartoon» sobre o misto de estacionamento e lixeira frente à secção policial, bem revelador da necessidade urgente de dotar aquela corporação com novas instalações, incluindo aparcamento para as próprias viaturas da polícia, quer para as apreendidas ou recuperadas - estas, afinal, as que fazem a estrumeira a que aludia o «cartoon».

Num momento em que a variante à estrada nacional n.º 109 e a casa da justiça são dados adquiridos (já abriram os respectivos concursos), vamos crer que não há duas sem três e que, finalmente, vamos ter instalações condignas para a Polícia.

Afinal, não ter instalações capazes tem sido, de certo modo, desculpa para muita coisa: o reduzido número de efectivos, para uma menos eficiente actuação nomeadamente no que respeita aos maiores abusos de certos automobilistas, etc..

Vamos eliminar esse «álibi»?

NA PONTA DO LÁPIS

□ CARLOS FONSECA



Hesitações

No caso do novo cinema S. Pedro, a Câmara teve momentos de hesitação. «Dançou», de facto, entre a exigência de dotar o prédio que substitui o antigo cineteatro e um certo «deixar correr».

Pelas notícias vindas a público, parece que optou - e ainda bem - por uma posição de firmeza, exigindo que o novo cinema fosse uma realidade e não viesse a converter-se num armazém ou num parque de estacionamento (em que lugar de Espinho vimos coisa similar?...). Ainda bem. De outro modo, ir-se-ia criar um precedente bem perigoso.

Demagogia

Apesar de algumas lufadas de ar fresco no interior do partido, o PCP e a coligação de que é suporte - a CDU - continuam agarrados a fórmulas propagandísticas perfeitamente demagógicas.

O exemplo mais concreto é um «comunicado à população dos Bairros dos pescadores, Quinta da Marinha, Marinha e Bairro da Câmara». Aí se refere o seguinte:

«Conforme compromisso assumido perante os moradores do Bairro Social da Marinha, A CDU apresentou na Assembleia Municipal de 26 de Junho uma recomendação para que a Câmara subsidiasse algumas das despesas que a comissão contra os aumentos injustos das Rendas Sociais têm que

ESPINHOS E ROSAS

fazer, sobretudo em deslocações. Convém lembrar que quer a Assembleia, quer a Câmara, dizem apoiar estes moradores».

«Porém - diz a CDU - uma vez mais o PSD provou que diz uma coisa e faz o contrário: - votou contra a proposta da CDU, impediu a sua aprovação e impediu assim que os moradores fossem apoiados desta forma importante. E gasta a Câmara tanto dinheiro mal gasto!».

Como dissemos, esta é uma fórmula propagandística perfeitamente demagógica, um atirar de areia aos olhos dos concidadãos. Isto porque o PCP e a CDU sabem muito bem que seria ilegal tal subsídio, como foi, de resto, esclarecido na Assembleia Municipal. Por muito solidário que se esteja com os moradores - e essa solidariedade existe - uma autarquia não pode subsidiar uma organização que não tem existência jurídica, como é o caso da comissão de luta.

Sempre preocupada com legalismo de algibeira, a CDU vem agora defender que se cometa uma ilegalidade do tamanho da torre de Paris. Compreende isto, leitor?!

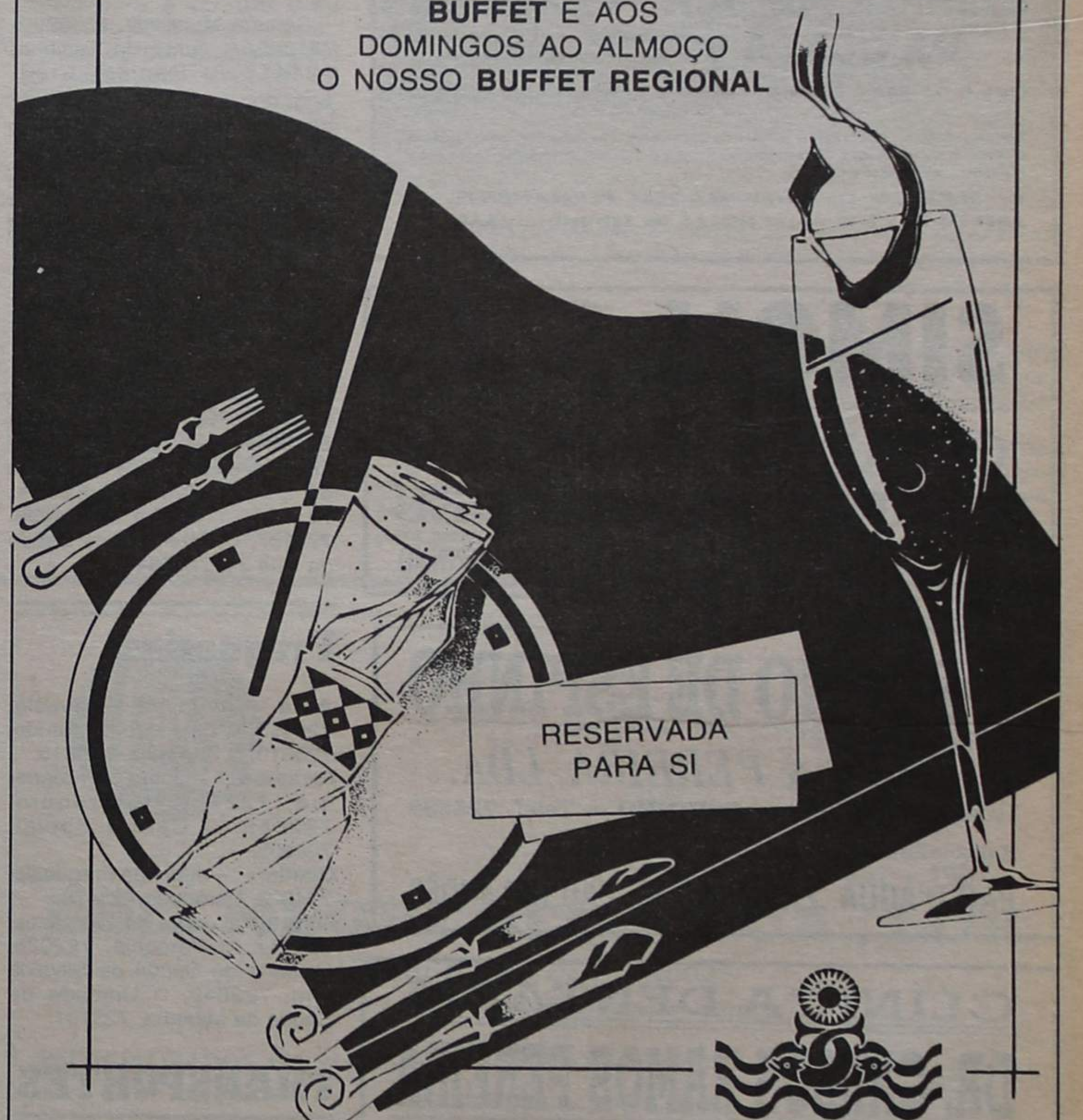
ENTRE ASPAS

Agenda para a Imprensa de Expansão Regional da delegação no Porto da Direcção-Geral de Comunicação Social: «Dia 28, final do concurso «Miss Costa Verde». Local: Hotel Vermar - Espinho».

Jante CONNOSCO

AS SEXTAS-FEIRAS AS NOSSAS PARRILHADAS DE MARISCO E CARNE.

AOS SÁBADOS O NOSSO BUFFET E AOS DOMINGOS AO ALMOÇO O NOSSO BUFFET REGIONAL



RESERVAS PELO TELEF. 726666

EMPES



HOTEL SOLVERDE

PRAIA DA GRANJA

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FELIX DA MARINHA VILA NOVA DE GAIA APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

CALENDÁRIO FISCAL DE AGOSTO

Como é habitual divulgarmos todos os meses, tome nota sobre as contribuições fiscais para o mês de Agosto.

Contribuição autárquica - Deve ser pedido ao chefe da Repartição de Finanças da respectiva área solicitando a inscrição dos prédios que não se encontrem inscritos nas matrizes prediais, designadamente terrenos para construção. O pedido a fazer pelos seus proprietários ou usufrutuários através da declaração mod. 129, em triplicado, até ao dia 30 de Agosto.

Imposto de mais-valias - Até ao dia 15 podem ser feitas reclamações contra a matéria colectável resultante das alterações e fixações efectuadas pelo chefe da Repartição de Finanças aos contribuintes do grupo A da Contribuição Industrial ou às entidades que devam pertencer a este grupo se não estivessem dela isentas ou a ela sujeitas.

IVA (trimestral) - Iguamente até ao dia 15 deve ser entregue, pelos sujeitos passivos do imposto liquidado no segundo trimestre (Abril, Maio e Junho), mediante o envio, por via postal aos Serviços de Administração do IVA, de declaração periódica acompanhada de vale de correio ou cheque emitido à ordem do serviço IVA, devendo ser indicado no verso o número de identificação do respectivo sujeito passivo.

Contribuição industrial - Deve ser feito o pagamento à boca do cobre da contribuição industrial (grupo A, 2.ª quinzena) da prestação única da liquidação provisória, quando feita pela Repartição de Finanças.

Contribuição industrial (G) - Quanto ao grupo C, este deve fazer o pagamento referente ao ano de 1988 durante o mês. Esta contribuição, de quantitativo igual ou superior a 30.000\$00, devido por sujeitos passivos de IRS, sendo paga em três prestações iguais com vencimento nos meses de Agosto de 1989, Julho de 1990 e Julho de 1991. Poderá, todavia, ser efectuado o pagamento integral da contribuição industrial na data do vencimento da 1.ª prestação, beneficiando assim de um desconto de 20%.

CLÍNICA MÉDICA FISIÁTRICA DA COSTA VERDE, LDA.

Rua 8 n.º 949 - 4500 ESPINHO - Telef. 725885/725910
Acordos com: ACASA, EDP e SAMS

Com todas as especialidades: Exames de endoscopia, electrocardiogramas, análises clínicas, medicina física e de reabilitação. Aluger de: Camas articuladas, canadianos, aspirador, nebulizador e oxigénio.

* SERVIÇO DE ENFERMAGEM PERMANENTE *
ABERTO DAS 8.30 ÀS 22 HORAS DE SEGUNDA A SÁBADO

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 - TELEF. 725454 - 4500 ESPINHO

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 - ESPINHO - Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

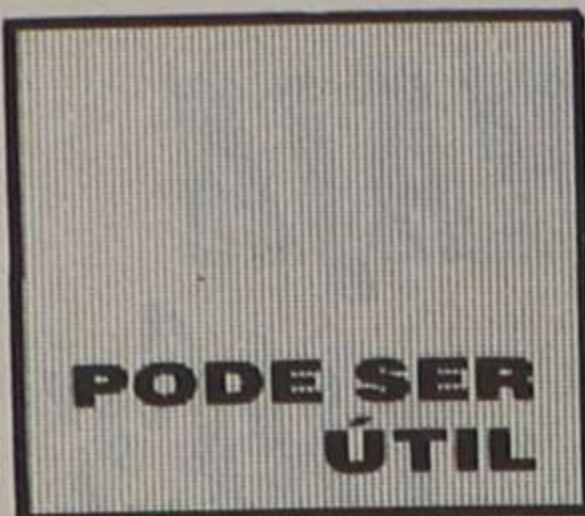
Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

DIVERSOS



PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

Turno D - Quinta-feira, Teixeira, Avenida 8 (Centro Comercial Solverde) • Sexta-feira, Santos, Rua 19, n.º 263 • Sábado, Paiva, Rua 19, n.º 319 e domingo, Higiene, Rua 19, n.º 293 • Segunda-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457 • Terça-feira, Teixeira, Avenida 8 (Centro Comercial Solverde) • Quarta-feira, Santos, Rua 19, n.º 263.

Freguesias

ANTA - «Farmácia de Anta», estrada de Anta, telef. 721109, □ **Paramos** «Machado», estrada 109, □ **Silvalde** - «Conceição», Barreiros, telef. 720278.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, □ Junta de Espinho, 724418, □ Registo Civil, 720599, □ Tribunal Judicial, 722351, □ Correios, 720335, □ Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, □ Hospital, 720327 e 721141, □ Polícia de Segurança Pública, 720038, □ Guarda Nacional Republicana, 720035, □ Rádio-táxi Costa Verde, 720118, □ Rádio-táxi Unidos, 722232, □ Táxi do Largo da Graciosa, 720010, □ Táxi do Largo José Salvador, 723167, □ Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empes», 721525, □ Centro de Saúde, 721167, □ Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453, □ Extensão de Saúde, 725810, □ Paróquia, 720315. **Paramos** - Junta de Freguesia, 722710, □ Paróquia, 722059, □ Centro Social, 722005. **Guetim** - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478. **Silvalde** - Junta de Freguesia, 724017, □ Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642, □ Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

Comboios

Para Aveiro (travias) - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *

6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 7.15 * 8.15 * 9.34 * 11.02 * 11.52 * 12.41 * 13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 14.08 * 15.31 * 15.40 * 17.15 * 17.58 * 18.14 (não há aos sábados) * 18.43 * 19.27 * 20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) * 20.25 * 21.34 * 22.35 * 1.09 *.

Para o Porto (travias) - 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10

(não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 9.35 * 11.13 * 12.10 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 13.00 * 13.19 * 14.54 * 16.27 * 16.47 * 18.01 * 18.41 * 18.56 (não há aos sábados) * 19.55 * 20.44 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 21.31 (não há aos sábados) * 22.15 *.

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 * 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectua aos domingos e feriados

PEQUENO CARTAZ

FESTIVAIS

Espinho

Esta noite, quinta-feira, pelas 21,30 horas, no Casino local, actuam Gisela Neves e Fausto Neves, a primeira ao violoncelo e o segundo ao piano. Trata-se de um certame integrado no 18.º Festival de Música de Verão.

Ainda integrado neste plano, no sábado, dia 29, pelas 22 horas, na Praça de Touros, realiza-se um espectáculo com a Companhia de Dança de Lisboa.

Também à noite, no sábado, mas na esplanada, pode assistir a um festival de Folclore do Concelho, certame organizado pela Câmara local e integrado no plano de actividades para este Verão.

CINEMA

Casino

«Agarrem este detective» é uma comédia para maiores de 12 anos e que pode ser vista na sala de cinema do Casino Solverde a partir de amanhã, sexta-feira, em sessões normais.

De Pat O'Connor, com as participações de Kevin Kline, Rod Steiger, Susan Sarandon entre outros, este «Agarrem este detective» oferece-nos de tudo um pouco: acção, comédia, romance, Nova Iorque e um elenco peso-pesado. Esta fita foi escrita por John Patrick Shanley.

TELEVISÃO

Fim-de-semana

«Pela Noite Dentro» da RTP/1, amanhã, à noite, sexta-feira, pode ver «Dominique», oriundo da Grã-Bretanha de 1978.

Cliff Robertson, Tean Simmons, Jenny Agutter, Simon Ward, Ron Moody e Judy Geeson, são alguns dos intérpretes desta película. Sinteticamente Dominique Ballard

vive assombrada pela ideia de que o marido David está a tentá-la encaminhar para a loucura.

A sua resistência é escassa e, um dia, Dominique é encontrada morta. Mas o seu fantasma regressa... e David é o seu alvo.

Por outro lado, no sábado, à noite, pelas 23.35 em «Cinema da Meia-Noite», a RTP/1 apresenta «Madigan». Uma fita americana de 1968 realizado por Don Siegel.

O detective Madigan, da polícia de Nova Iorque, tem um caso difícil para resolver: apanhar um perigoso cadastrado que escapou da prisão. Em conflito com os superiores, Madigan tem que pôr em risco a sua própria vida...

Henry Fonda, Susan Clark, Richard Widmark e Inger Stevens são alguns dos intérpretes.

EXPOSIÇÕES

Casino

Ainda pode ver amanhã, sexta-feira, até às 24 horas, a exposição patente ao público no Casino Solverde sobre antiguidades.

Trata-se do II Salão de Antiguidades e Objectos de Arte. Em exposição estão móveis, louças, cristais, pratos, jóias, pinturas e vários objectos de colecção.

Nesta exposição colaboram oito dos mais representativos antiquários do norte do país.

A organização está a cargo das Galerias Vandoma com o patrocínio Solverde.

Também no Casino local pode presenciar, a partir do próximo dia 5, uma exposição de São Sobral.

Múltiplo e Vila Real

Na Galeria Múltiplo, sita na Rua 19, pode apreciar desenhos e aquarelas de um dos nomes mais sonantes das nossas artes plásticas: António Quadros.

Finalmente, na Vila Real (Rua 16), estão expostos diversos trabalhos de artistas plásticos como Luísa Gonçalves, Emerenciano, Sobral Centeno, entre outros. Esta mostra colectiva conta com o apoio da Cooperativa «Árvore».

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

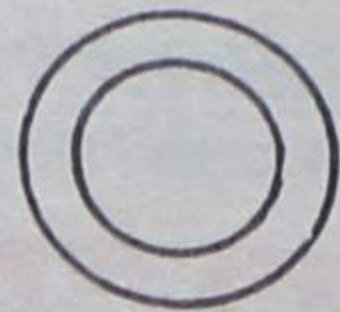
MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A
Telef. 722931 - ESPINHO

«DE»

vende-se
no quiosque
SHOP 109
Avenida 24



DESPORTO

FILIPPE VITÓ:

«NASCI NUM BERÇO DE VOLEIBOL»

Carlos Filipe Vitó Pinto de Oliveira nasceu no dia 8 de Julho de 1964.

Iniciou a sua carreira voleibolística no Sporting Clube de Espinho e conta já no seu vasto palmarés com 80 internacionalizações.

Nascido num «berço de Voleibol», como diz o atleta, começou a praticar a modalidade aos 10 anos nas escolas do Sporting Clube de Espinho. Vitó ainda se lembra de «jogar na rua com uma corda a servir de rede». Aos 13 anos começou a entrar em competição.

«O Espinho na altura possuía duas equipas de iniciados. A equipa «A» seria a que tinha os atletas mais evoluídos. Eu surgi na equipa «B», que já era alta mas um pouco descoordenada».

«Houve pessoas que me marcaram, ensinaram muito e em mim acreditaram. Lembro-me do professor Carlos Prata, José Cadete, Luís Resende, Jorge Teixeira. O meu salto foi dado com o professor José Moreira».

No ano em que fomos campeões nacionais de juvenis subi aos seniores com 16 anos».

Esta foi a altura que mais marcou o internacional espinhense.

«O primeiro encontro em que integrei o lote da equipa sénior foi quando o Espinho perdeu o campeonato para o Benfica».

«O professor José Moreira acreditou em mim, lançou-me à fogueira e tentei desenvencilhar-me o melhor possível».

«A sorte talvez me tenha acompanhado um bocadinho e a partir daí fiz a final da Taça de Portugal, já como efectivo, embora me faltasse experiência. As pessoas não imaginam o que será passar de um ritmo de jogo de juvenil para sénior».

«Penso que não perdi nada em nunca fazer a época de juniores».

«Só integrei a equipa júnior da selecção nacional».

«Quase todos os jogadores que agora estão no

«O professor Carlos Prata marcou-me no aspecto em que foi sempre uma pessoa que acreditou em mim».

o José Cadete arranhou o pavilhão da antiga Escola Industrial para treinarmos duas vezes por semana, à noite, e os treinos acabavam bastante tarde».

Com o professor Jorge Teixeira, andámos uma época inteira sem perder um único jogo e trabalhámos para ganhar ao Leixões».

Carlos Filipe entende que o trabalho de formação é extremamente importante, devendo-se pensar em fazer jogadores e não conquistar títulos nas camadas etárias mais jovens».

«Muito me orgulho saber que há equipas de escalão júnior a fazer trabalhos bi-diários. Por exemplo, a selecção de juniores do ano passado fez um trabalho interessante, pois andou a competir com equipas seniores».

Vitó entende que com iniciativas deste tipo, Portugal não deixará «que os outros países se afastem muito de nós, já que não é possível alcançá-los de um momento para o outro».

Ainda em termos de selecções, o internacional espinhense, entende que «temos de lutar cada vez mais pela competição internacional, porque se não houver estes contactos, o voleibol português limitar-se-á a ter um grau evolutivo só dentro do país».

«Temos por exemplo aqui ao nosso lado um país um pouco mais desenvolvido, em termos de desporto geral e entendo que deveríamos aproveitar esses contactos».

«Para tudo isto é necessário muito sacrifício, que passa pelos atletas, técnicos e dirigentes».

«Penso que as coisas até agora têm melhorado e espero que daqui para a frente sejam ainda melhores».

«É muito importante, em termos evolutivos, contactar e aprender com os outros, ver o que têm de bom e de mal, e retirarmos daí tudo o que pudermos».

Nos contactos internacio-

nais, que são aproximadamente 80, Carlos Filipe refere como marcante na sua vida de voleibolista, a selecção júnior por onde passou».

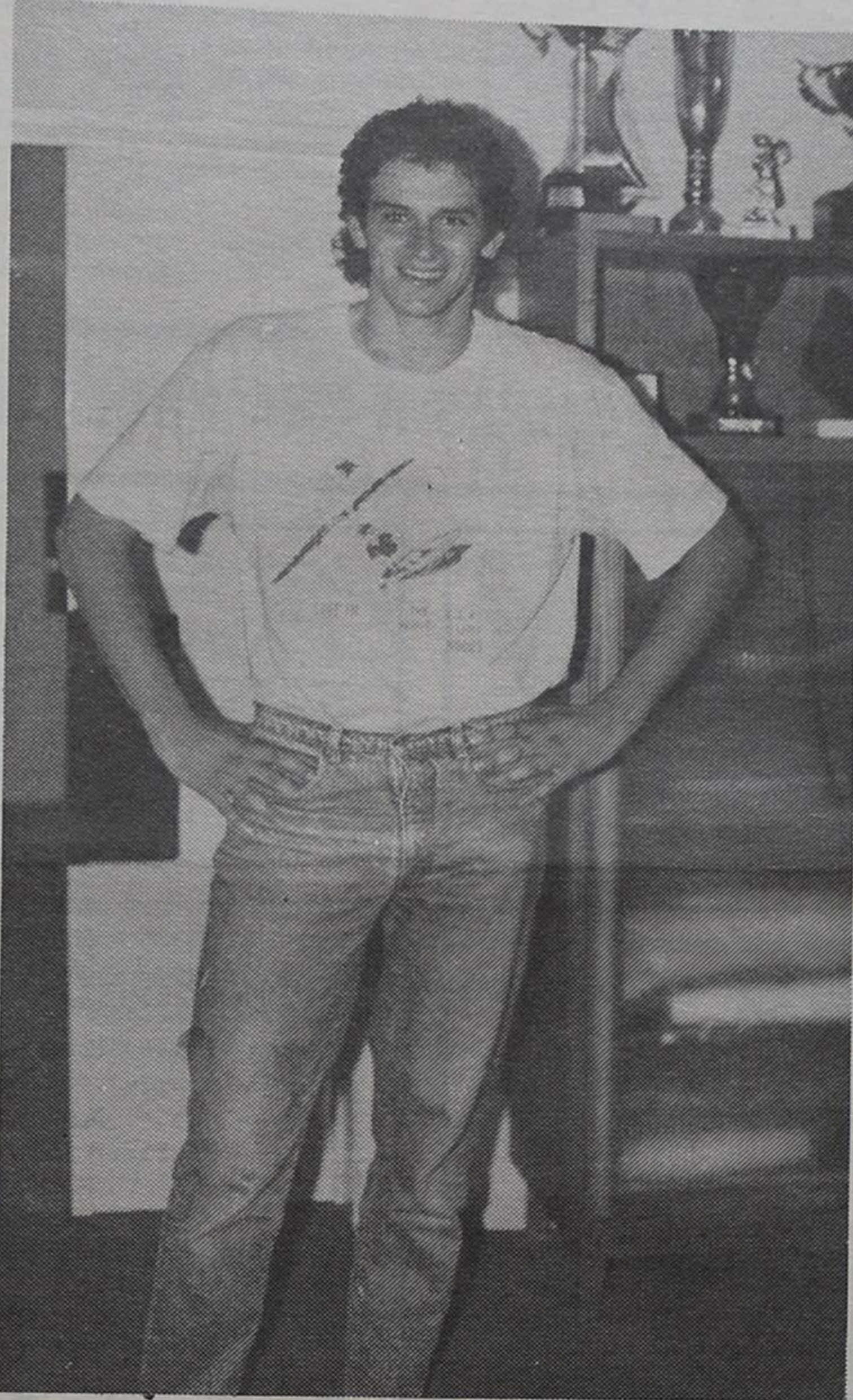
«Tive a felicidade de entrar numa equipa que não é fácil aparecer».

«Por coincidência, surge uma equipa muito alta, com uma média de alturas superiores a 1,90 metros. Nunca ti-

nglaterra por 3-1, foi o meu primeiro jogo internacional».

«Participei no Campeonato da Europa, com a Bélgica, França, Chipre e Grécia».

Quanto à sua saída, Carlos Filipe Vitó disse que «o Espinho continua, como sempre o foi, a ser o meu clube. Tomei esta decisão, foi muito pensada e não foi uma decisão de um dia ou dois».



Fui lançado à fogueira e desenvencilhei-me o melhor que pude



Vitó, fruto de uma escola de voleibol, das melhores do país, nascido numa cidade que é considerada a capital do voleibol nacional

(Foto de arquivo)

«Top» tiveram durante a sua vida esta passagem, ou seja, o tal salto de juvenis para sénior».

Todos os técnicos que tive ensinaram-me muito, uns mais, outros menos».

«Recordo-me que passava às 9 horas por casa do professor Carlos Prata, para ir até ao pavilhão aprender a fazer «plan geont» (mergulho)».

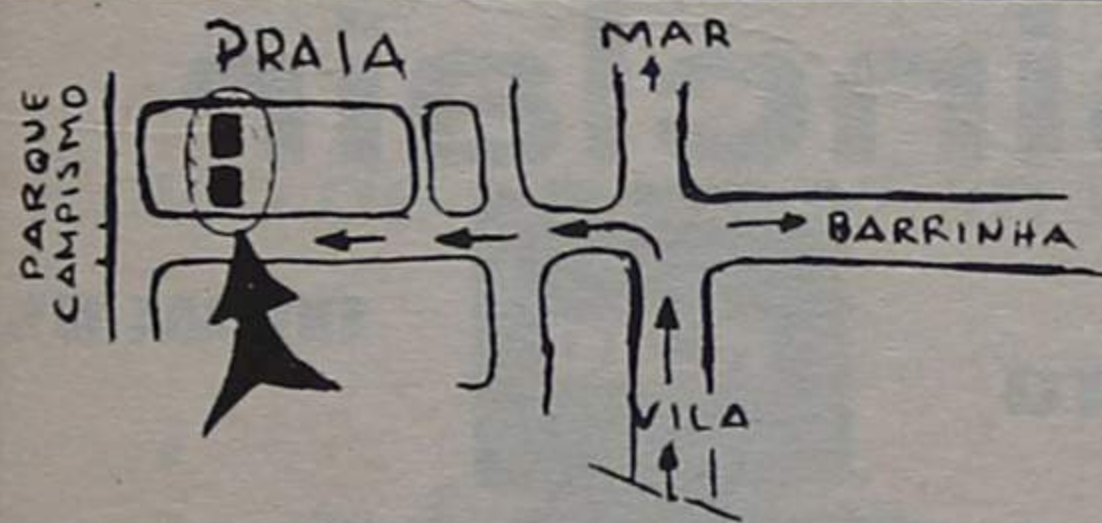
«Quando era iniciado, houve alguns problemas, porque

nha feito um trabalho bi-diário, estávamos a estagiar em Valadares e a treinar em Gaia, isto no Verão, o que custa muito».

«Fiz o meu primeiro jogo de juniores. Esse foi um encontro que me marcou, pois para além de termos ganho à

Vitó, na próxima época, vestirá, pela primeira vez, uma camisola, sem ser a alvi-negra ou a das quinias».

Os actuais campeões nacionais, o Leixões, será o seu clube e as cores que ele diz defender durante o próximo ano. — M.P.



PRAIA ESMORIZ

APARTAMENTOS

- PAREDES DUPLAS COM ISOLAMENTO (CORTIÇA)
- FOGÃO SALA
- GARAGEM INDIVIDUAL
- CAIXILHARIAS ALTA PROTECÇÃO MARÍTIMA
- ACABAMENTOS DE 1.ª



VISITE-NOS

turisfim, lda

MOZELOS • FEIRA
☎ (02)7641813/7642511



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

LARGO ENG.º ANTÓNIO DE ALMEIDA, 70-8.º
4100 PORTO

TELEF. 6000089 — TELEG. ORUGES
TELEFAX 6000088 — TELEX 24951 LUMBE P

COLUMBOFILIA: «ANDORINHAS» VOAM MELHOR

Rolando Conceição, Vicente Oliveira e Claudino Reis, da sociedade Columbófila Andorinhas de

Parámos, obtiveram o primeiro lugar, respectivamente nas soltas Elvas I, Valência e Elvas II. As classificações foram as seguintes:

Totobola

Concurso dos órgãos de informação n.º 31/89, relativo a 6 de Agosto de 1989. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Bordéus-Sochaux	1
Lyon-Nice	1
Nantes-Racing Paris	x
Auxerre-Toulouse	1
Cannes-Lille	2
Mónaco-St. Etienne	1
Brest-Caen	1
Karlsruhe-B. Uerdingen	2
Hamburgo-Kaiserslautern	1
M'Gladbach-Bayern	1
Nuremberga-B. Leverkusen	2
W. Manheim-Bochum	1

Elvas I - 1.º e 10.º, Rolando Conceição; 2.º, Claudino Reis; 3.º, Álvaro Bóia; 4.º, Joaquim Marques; 5.º, Américo Sá; 6.º e 8.º, David Carvalho; 7.º, Vicente Oliveira; 9.º, António Dias.

Valência - 1.º, Vicente Oliveira; 2.º, 7.º e 9.º, Pombalino Marques; 3.º, Álvaro Bóia; 4.º e 10.º, Manuel Fernandes; 5.º, Manuel Oliveira; 6.º, Manuel Fontes; 8.º, Claudino Reis.

Elvas II - 1.º e 9.º, Claudino Reis; 2.º, Quintino Marques; 3.º e 5.º, Vicente Oliveira; 4.º, Rolando Conceição; 6.º, Manuel Fernandes; 7.º, David Carvalho; 8.º, António Pimenta; 10.º, Joaquim Marques.

Futebol

CAPTAÇÃO DE JOVENS

O departamento de Futebol Juvenil do Sporting Clube de Espinho vai realizar treinos de captação para as categorias juniores e juvenis.

Os treinos realizam-se no campo do Rio Largo, às terças e quintas-feiras pelas 18.30 e aos domingos às 10 horas. Para juvenis os trabalhos realizam-se às quartas-feiras às 18.30 e aos sábados às 10 horas.

Todos os atletas interessados devem comparecer com o equipamento completo e munidos do Bilhete de Identidade.

VOLEIBOL

«TIGRES» COM LEVANTADOR BÚLGARO

O voleibol parou durante alguns tempos.

Não param os seus responsáveis, que face ao campeonato que se aproxima vêem-se na necessidade de encontrar pedras que possam satisfazer as necessidades dos clubes pelos quais são responsáveis.

Face à crescente concorrência por parte daqueles que mais podem em termos financeiros, há uma crescente necessidade de procurar o mercado externo.

O Sporting Clube de Espinho foi um pioneiro, quando da Polónia trouxe aquele que, na altura, veio revolucionar o voleibol português, Wladislaw Kustra.

Soubemos entretanto, que os «Tigres» chegaram a um acordo com mais um estrangeiro.

Trata-se de Dimitar Dimitrov, que é o levantador titular da selecção da Bulgária.

Dimitrov tem 37 anos e virá para Espinho só depois do Campeonato da Europa terminar.

Fala-se já pelos cafés da cidade na possível vinda para o Espinho de Nelson Puga e José Vilariño, ex-Futebol Clube do Porto e também de um brasileiro.

As mudanças no seio do Sporting Clube de Espinho, secção de voleibol, continuam a surgir. Desta vez, soubemos de fonte segura que Joaquim da Silva Pinto sai, para dar o lugar a José Ribeiro, como seccionista da equipa principal dos «Tigres».

Por parte do clube «rival», a Académica de Espinho, este tem já o seu plantel praticamente formado, faltando apenas a contratação de mais um elemento, ao que sabemos um brasileiro.

O professor Carlos Prata, apresentou, entretanto, aos atletas academistas, um plano de férias activas, com vista à já próxima preparação para o campeonato, que contrariamente ao que se possa pensar, vai dar muito que falar. - M.P.

COM A EMPES A SUA PUBLICIDADE RESULTA

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º - TELEF. 721975
Horário: das 9 às 18.30 horas



resiféria
CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.

« INVESTIMOS EM PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS » CONTACTE-NOS »

DISPOMOS AINDA:
PARQUE - AUTO RESIFÉRIA
RUA 11, N.º 168 ESPINHO
« VISITE-NOS
« NO LOCAL, TODOS OS DIAS
DAS 17 ÀS 19 HORAS, OU
« PELO TELEF. 7648267



APARTADO 20 - MOZELOS - 4539 LOUROSA CODEX - PORTUGAL

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L.ª

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA - TELEFONE, 72375
ESMORIZ - 3880 OVAR



COMPRA E VENDA
de Terrenos e Propriedades

4539 Mozelos

Telefone: 7643286

ADMITEM-SE MECÂNICOS AUTO

PARA SERVIÇO OFICIAL ALFA ROMEO
Resposta a:
AUTO MILANO, LDA.
SILVALDE - ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

- Dr. JORGE PACHECO - Médico Dentista
- Dr.ª EVA PACHECO - Médica Int. Estomatologista
- Dr. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA - Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática
- ORTOPANTOMOGRAFIA e TELERRADIOGRAFIA

Rua 8, n.º 381-1.º * 4500 ESPINHO ☎ 722718


EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Para trabalhar em S. João de Ver-
c/ as seguintes condições:
1.º - 11.º Ano como mínimo
2.º - Dinâmico
3.º - Carta de Condução (ou
que pretenda possuí-la).
Resposta ao N.º 837 deste jornal

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas,
pavimentos de cortiças.
Rua 26 n.º 329 Telefone 72 17 39
ESPINHO

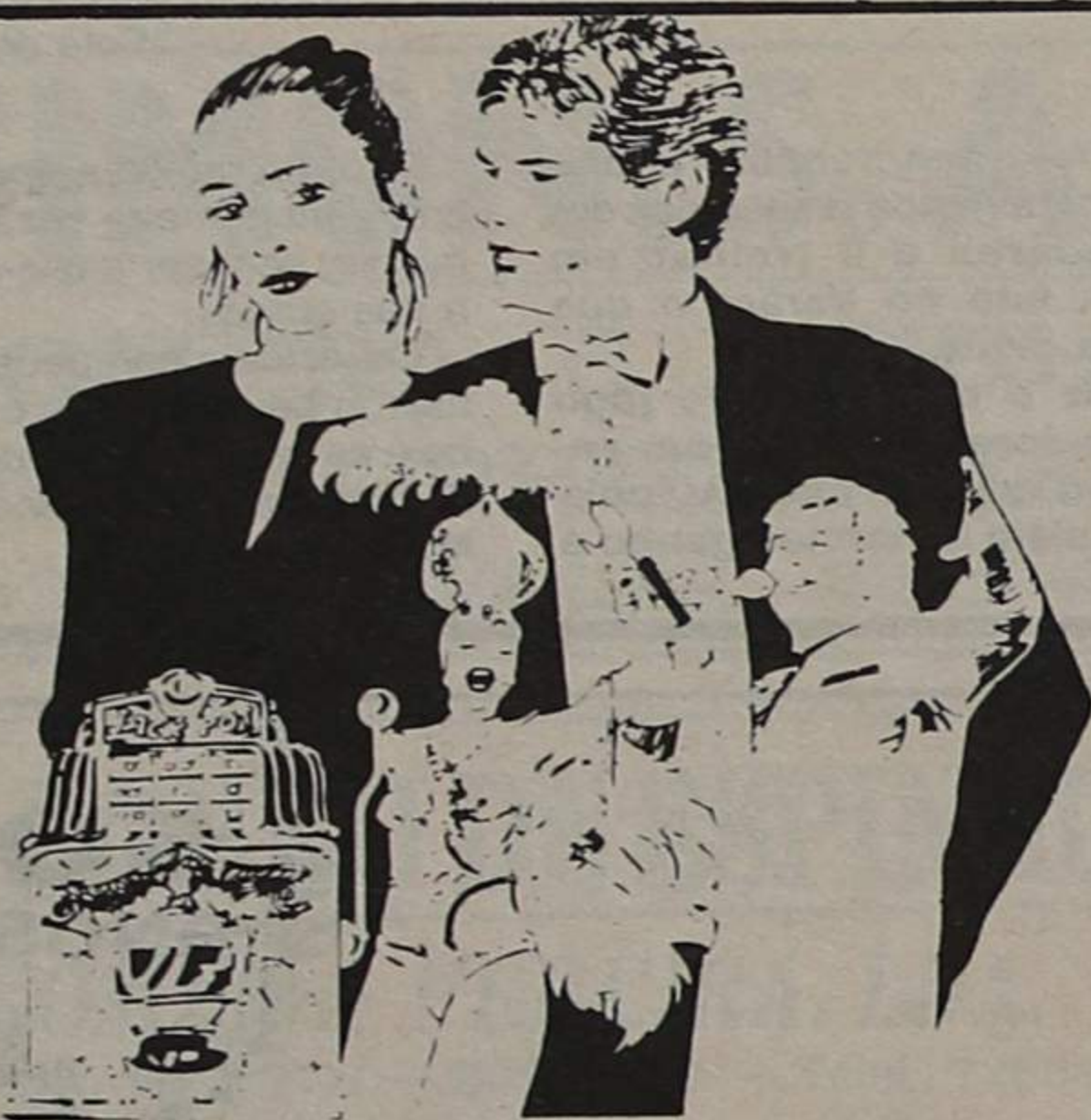
sinclair

CRÉDITO  ENTRADA 30%
12 MESES

verdadeiramente profissional e divertido...

 AGENTE OFICIAL

CONSULTE-NOS
ESTAMOS: Na Rua 62, n.º 73, em Espinho - Telef. 722261



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO
SOLVERDE
ESPINHO

- GALERIA DE ARTE -
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES



PALMIRA ROSA DA SILVA

AGRADECIMENTO

Seu esposo, filhos, filhas, genros, pai, irmãos, cunhados e demais família, muito sensibilizados vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, ou que de qualquer modo se associaram a esta dor, pedindo desculpa por qualquer falta que, embora involuntária, tivesse acontecido.

Entre eles um espinhense

CICLISTAS NA ESTRADA ATÉ 12 DE AGOSTO

ESPINHO viu-os ontem (quarta-feira) a passar - aos ciclistas que correm na Volta a Portugal/89, a festa do ciclismo. Foi o matar das saudades, depois de alguns anos de jejum. Provindos de Valença e dirigindo-se a Santa Maria da Feira, naquela que foi a terceira

etapa, passaram na Rua 20, Largo da Câmara e Avenida 24 (onde estava uma meta volante).

Entretanto, esta manhã, houve um contra-relógio na vizinha cidade de Santa Maria da Feira e, esta tarde, os ciclistas rumam em direcção a Tondêla.

Ao todo, a Volta/89 tem vinte e uma etapas, ligando as localidades de Marco de Canaveses e Matosinhos. No final, em 12 de Agosto,



Volta/89 passou em Espinho depois de anos de jejum

os ciclistas que «sobrarem» dos 160 que alinharam à partida, terão nas pernas 2.944 quilómetros.

São dezasseis as equipas participantes nesta

duríssima volta, quatro das quais estrangeiras.

Quanto a favoritos, são apontados os nomes de Joaquim Gomes e Jorge Silva, da Sicasal/Torreense, Fernando Carvalho e Marco Chagas, do Louletano/Vale de Lobo, Delmino Silva (o primeiro a vestir amarelo) Manuel Zeferino e José Santiago (Boavista/Recer), Orlando Neves (Ruquita/Feirense), Joaquim Salvado

(Garcia Joalheiro), o «velho» Venceslau Fernandes (Grundfos/Sangalhos).

UM CORREDOR ESPINHENSE

Um espinhense (paramente, mais concretamente) participa também nesta Volta/89: é ele Vítor Teresinho, do Grunfos/Sangalhos.

Transferido do Salguei-

ros, Teresinho esperará, com certeza, melhor sorte que no ano passado, altura em que as quedas se sucederam. Oxalá que sim.

OS MAIS GANHADORES

A Volta a Portugal disputa-se desde 1927 e nesse ano foi vencedor Augusto Carvalho, do Carcavelos. A Volta teve, nesse ano de estreia, 1965 quilómetros e alinharam à partida 37 ciclistas, dos quais 15 desistiram.

Quanto a nomes mais sonantes do ciclismo que venceram a volta, registre-se, por exemplo, o caso de Alfredo Trindade (ganhou em 32 pelo Rio de Janeiro e no ano seguinte pelo Sporting), Alves Barbosa (vencedor em 51, 56 e 58), Joaquim Agostinho (1970, 71 e 72) e o campeoníssimo Marco Chagas (vencedor em 82, 83, 85 e 86).

No ano passado a vitória sorriu a Cayn Theakston, do Louletano/Vale de Lobo.

Voleibol

ATLETAS CONFRATERNIZAM

Os jogadores de voleibol do Sporting Clube de Espinho estiveram reunidos, no passado fim-de-semana, num jantar de confraternização, que assinalou o final de uma época.

Neste jantar, Joaquim Pinto, seccionista na época finda, homenageou, em nome da secção, o atleta Manuel Rosa, que deixará o continente, para servir, em termos voleibolísticos, o Marítimo do Funchal e a Região Autónoma da Madeira. Foi homenageado, também o médico da secção, dr. Rui Vitó, pelos serviços prestados à equipa durante a época que passou.

BÉBÉCAR*

CONTABILISTA

- Ordenado compatível
- Admissão imediata

Envio de «curriculum vitae» manuscrito para:

BÉBÉCAR • UTILIDADES PARA CRIANÇA, LDA.

APARTADO 8
CALDAS DE S. JORGE
4535 LOUROSA

Área Recrutamento Pessoal

FUTEBOL: BELENENSES TERCEIRO NO SEU TORNEIO DE VERÃO

A Associação Desportiva Unidos aos Belenenses está a realizar o I Torneio de Futebol de Verão, que se prolongará até ao próximo dia 10 de Setembro.

Nesta prova, disputada em 11 jornadas, todas no campo do Relâmpagos Nogueirense, estão presentes as equipas do Cadinha, CPT St.ª Maria da Feira, Café Vendas, Dragões, Aliança Juventude de Mozelos, Associação Desportiva e Recreativa de Esmoriz (ADRE), Calçado Boco, Filhos do Mar, Café Estrela, Móveis Assunção e Belenenses.

A quarta jornada os Dragões de Pousadela lideram isolados, contando apenas com um empate, que aconteceu neste último fim-de-semana frente ao Futebol Clube de Cadinha. Os espinhenses ocupam a terceira posição na tabela, com apenas três jogos efectuados.

RESULTADOS 1.ª JORNADA

Cadinha-Belenenses	0-1
St.ª M.ª da Feira-Móveis Assunção	1-2
Café Vendas-Café Estrela	3-0
Dragões-Filhos do Mar	2-1
AJ Mozelos-Calçado Boco	0-1

2.ª JORNADA

ADRE-Móveis Assunção	1-5
AJ Mozelos-Dragões	1-4

Café Vendas-Calçado Boco	1-1
Filhos do Mar-St.ª M.ª da Feira	0-1
Cadinha-Café Estrela	2-0

3.ª JORNADA

Café Vendas-Dragões	0-1
Cadinha-Calçado Boco	2-0
St.ª M.ª da Feira-AJ Mozelos	0-0
ADRE-Filhos do Mar	1-1
Café Estrela-Belenenses	1-2

4.ª JORNADA

S.ª M.ª da Feira-Café Vendas	3-2
AJ Mozelos-ADRE	0-3
Cal. Boco-Belenenses	0-1
Dragões-Cadinha	2-2
Móv. Assunção-Filhos do Mar	5-2

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	Jogos	Pontos
Dragões	4	11
Móveis Assunção	3	9
Belenenses	3	9
CPT Feira	4	9
Cadinha	4	9
Café Vendas	4	7
Calçado Boco	4	7
ADRE	3	6
AJ Mozelos	4	5
Filhos do Mar	4	5
Café Estrela	3	3

PRÓXIMA JORNADA

Sábado - Café Estrela-Calçado Boco, às 9.30; Cadinha-St.ª Maria da Feira, às 14.30; Belenenses-Dragões, às 17 horas.
Domingo - Café Vendas-ADRE, às 8.30; Móveis Assunção-AJ Mozelos, às 11 horas.

PASSA-SE CAFÉ

EM ESPINHO. ÓPTIMO PARA CASAL. DÃO-SE FACILIDADES.

— Contactar: TELEFONE 725930 —

MIGUEL QUINTAS VENCEU RALI DO GCE



O humor de algumas provas deste Rali, bem patente nesta foto, onde um concorrente barbeia o seu colega de equipa com uma enorme «lâmina» da madeira.

Manuel Joaquim Quintas foi contemplado com uma viagem para duas pessoas à Ilha da Madeira, ao vencer o primeiro Rali Paper do Grupo de Ciclismo de Espinho.

Um bonito e enorme troféu, denominado Caixa Geral de Depósitos, foi entregue ao vencedor, juntamente com duas passagens, oferecidas pelas Tap Air Portugal e Aerosoltur.

A cerimónia de entrega de prémios foi marcada pela boa disposição e pela alegria dos concorrentes.

A prova em si, foi disputada sob um calor intenso, não perdendo por isso as características habituais de um Rali.

A maioria das provas eram de índole cultural, tendo algumas brincadeiras pelo meio, como, por exemplo, trazer água da fonte luminosa ou contar os vidros da parte da frente da Câmara Municipal.

A classificação foi a seguinte:

1.º Manuel Quintas; 2.º Luís Pereira; 3.º António Rodrigues; 4.º João Quinta; 5.º Francisco Santos; 6.º António Valter; 7.º Paulo Malheiro; 8.º Vasco Coutinho; 9.º Luís Reis; 10.º Quirino Jesus; 11.º Jorge Silva; 12.º Joaquim Alves; 13.º José Vasques; 14.º José Martins; 15.º Lino Pedrosa; 16.º Carlos Lopes; 17.º Bento Oliveira.

«TIGRES» CONTRA BOAVISTA

Amanhã, sexta-feira, o Sporting Clube de Espinho, realiza um treino de conjunto com o Boavista Futebol Clube, no Estádio do Bessa.

O técnico Amândio Barreiras pretende observar a equipa, estando ainda privado de algumas pedras influentes na sua estratégia, nomeadamente dos brasileiros Marcus António, Ivan, Nené e Sousa.

O zaireense N'Kongolo deverá chegar a Espinho na próxima semana, depois de efectuar o último encontro da sua selecção para o apuramento do Mundial de Itália de 1990.

Segundo um informador, no Departamento Clínico dos «Tigres», Rui Filipe e Paulo Jorge, que se encontravam respectivamente com uma fascite plantar e peritendinite, deverão estar aptos para o treino de amanhã.

Entretanto, o Departamento Clínico dos alvi-negros suspeita que o defesa direito Eliseu tenha uma micro-ruptura.

No sábado à tarde os «Tigres da Costa Verde» vão até Santa Maria da Feira para defrontar a equipa local, que na próxima época estará no campeonato da primeira divisão, encontro este que servirá de treino conjunto.

Andebol ESPINHO NA SÉRIE «B»

A equipa de andebol do Sporting Club de Espinho está integrada na série B, Zona Norte, do Campeonato Nacional da terceira divisão.

Nesta primeira fase participarão em cada série 12 clubes e na competição em que estão envolvidos os «tigres», estará a equipa do Oleiros.

A distribuição dos clubes pelas respectivas séries é a seguinte:

Série A - Propaganda de Natação, Sp. Braga, Fermentões, Coelima, Módicus, FC Maia, Académico de Braga B, Viana Taurino, GD «Os Janeiros», Leça ou Santana, CDUP e Famalicense.

Série B - Águas Santas, Lusitanos, Vilanovense, Associação Académica de Águeda, Sp. Espinho, FC Ranhados, AC Porto, Monte, Atlético de Sismaria B, Leça ou Santana, Oliveira do Douro e São Paio Oleiros.

Série C - Pedro Nunes, Albicastrense, Marítimo do Funchal, Oriental, Ramiro José, Sportivo de Loures, Benavente, Império da Praça, representante da Madeira, Estrelas da Avenida ou Sasseiros, Juventude do Lis e Portomossense.

Série D - Niagara de Odiveelas, Império Torrense, Vilafrankense, Alto do Moinho, Paço de Arcos, Cova da Piedade, Olhanense, Lusitano de Évora, Vasco da Gama da Vidigueira, Náutico do Guadiana, Zona Azul e Estrelas da Avenida ou Sasseiros.

FUTEBOL POPULAR ASSOCIAÇÃO ENTREGOU TROFÉUS

A Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho efectuou, no edifício da Junta de Freguesia de Anta, a entrega dos troféus correspondentes ao VI Campeonato de Futebol do nosso Concelho.

Estiveram presentes a direcção da Associação, o presidente da Junta de Freguesia de Anta, Manuel Faria, os representantes das Juntas de Silvalde e Espinho, e a quase totalidade dos clubes.

Esta cerimónia foi marcada pela despedida desta direcção, que vai dar o lugar de presidência ao Magos Futebol Clube de Anta.

Três grandes taças foram entregues aos três primeiros classificados da primeira e da segunda divisões, e prémios de presença para todas as equipas e arbitragens.

Neste encontro, a direcção cessante aproveitou para anunciar que a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho já se encontra perfeitamente legalizada.

SECÇÃO DE PÁRA-QUEDISMO DO AEROCULUBE DA COSTA VERDE

ASSEMBLEIA GERAL

NO DIA 4 DE AGOSTO, ÀS 21.30 HORAS

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º - Relatório e Contas.
- 2.º - Eleição dos novos Corpos Gerentes.
- 3.º - Assuntos de interesse para a Secção.

Após 30 minutos da hora marcada, a Assembleia funcionará com qualquer número de sócios.

PRECISA-SE SENHORA PARA BOUTIQUE COM PRÁTICA

PARA O HOTEL SOLVERDE NA PRAIA DA GRANJA

CONTACTAR TELEFONISTAS, EXTENSÃO 551,
OU RESPOSTA A ESTE JORNAL AO NÚMERO 918

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V. N. DE GAIA

AVISO AOS CONSUMIDORES

INTERRUPÇÃO DO SERVIÇO DE COBRANÇA DOMICILIÁRIA
DA ENERGIA ELÉCTRICA
POR MOTIVO DE FÉRIAS DO PESSOAL

Avisam-se os Senhores consumidores que será interrompida a cobrança domiciliária de energia eléctrica e taxas de radiodifusão sonora, para férias do respectivo pessoal, durante o período compreendido entre o dia 1 e o dia 25 de Agosto próximo.

Vila Nova de Gaia, Julho de 1989

Direcção Operacional Distribuição Norte
Centro Distribuição Vila Nova de Gaia
O Responsável,
Ribeiro da Silva

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Assembleia Geral Extraordinária

O Sporting Clube de Espinho realiza na próxima segunda-feira, dia 31, às 21 horas, uma Assembleia Geral Extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Apresentação de contas.
- 2.º - Esclarecimento do processo referente ao jogo com o Sporting Clube de Portugal.
- 3.º - Assuntos do Departamento de Futebol relativos à época 89/90.
- 4.º - Outros assuntos de interesse para o clube.

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de
Espinho

Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio

Na. Sra. da Conceição

4500 ESPINHO